ANNO LI. NUMERO 237

SEXTA FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi o Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antã; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 14 de outubro.

Sahio d'aqui hoje pela manhãa o transporte de guerra brasileiro *PURUS*, conduzindo á seu bórdo os membros da Assembléa Geral Legislativa para as provincias do norte.

BAHIA, 14 de outubro.

Deram-se aqui hontem alguns disturbios por causa de haver a policia prohibido a representação do drama = *OS LAZARISTAS*.

NOVA YORK, 13 de outubro.

Os candidatos da Convenção Democratica do Ohio, que eram contrarios á volta dos pagamentos em moeda metallica, foram derrotados na eleições.

COMMERCIAES

PARIS, 13 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 101 francos e 50 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 22 centimos por £.

LONDRES, 13 de outubro.

Consolidados inglezes de 3% a 93 3/4.
Fundos brasileiros de 5%, emprestimo de 1875, a 96 1/2.
Fundos argentinos, de 6%, emprestimo de 1871, a 85.
Transacções quasi nullas no mercado de café, e os preços nominaes.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços de hontem.

LONDRES, 14 de outubro.

Os directores do Banco de Inglaterra, na sua reunião hebdomadaria de hoje, resolveram elevar a taxa do desconto de 2 1/2% a 3 1/2 %.

LIVERPOOL, 13 de outubro.

Mercado de algodão muito activo, e os preços muito firmes; venderam-se hoje 4.800 fardos de procedencia brasileira: o bom de Pernambuco a 8 d., e o dito de Santos a 7 7/8 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, mando-se os preços de hontem.

HAVRE, 13 de outubro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 83 francos pelos 50 kilogrs.
Transacções quasi nullas no mercado de café, e os preços nominaes.

ANTUERPIA, 13 de outubro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 17 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 13 de outubro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 11** PFENNIGE **por £.**
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

NOVA YORK, 13 de outubro.

Cambio sobre Londres 4-80.
Preço do ouro 116.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o do Rio FAIR-CARGOES **de 20 1/4 a 20 1/2, o** GOOD-CARGOES **de 20 3/4 a 21, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 20 3/4 a 21** CENTS **por libra.**

RIO DE JANEIRO, 14 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario. 27 3/4 d. particular.
Cambio sobre Paris 347 réis por franco.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores: o de primeira qualidade bôa de 6$500 a 6$650 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 14 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario. 27 3/4 d. particular.
Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

PARA', 14 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 7/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 347 réis por franco.
Borracha e cacáo sem alteração.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO QUINTO

Calor

CAPITULO XII

VENTOS EM GERAL

Causa dos ventos.—Os antigos criam que os ventos eram devidos a exhalações subterraneas que se escapavam das entranhas da terra e que certas cavernas eram destinadas á lhes darem sahida. Segundo a Fabula, Eolo, deus dos ventos tinha sua morada em uma ilha vizinha da Sicilia, e ahi os tinha encerrados ou punha-os em liberdade a seu bel prazer.

Por muito tempo admittio-se que os ventos eram resultantes de uma impulsão; mas Franklin, de quem trataremos quando nos occuparmos com a electricidade, mostrou e foi quem primeiro o fez, que tambem haviam ventos por aspiração, isto é, que se propagavam successivamente em sentido contrario a sua direcção. Por exemplo: quando se agita um folles, produz-se dous ventos: um devido ao ar que entra no folles, e que é vento por aspiração; outro devido ao ar que delle sahe, e que é vento por impulsão.

Em todo caso, os ventos tem sempre como causa variações da temperatura na massa da atmosphera, variações de que resultam dilatações e contracções que perturbam-lhe o equilibrio, e dão nascimento ás correntes de ar que constituem os ventos. Por exemplo: se o ar se aquece, em uma certa extensão territorial, mas do que nas suas vizinhas, dilata-se e eleva-se para as altas regiões da atmosphera e escôa-se lateralmente produzindo ventos que, soprando dos lugares quentes para os lugares frios, actuam por impulsão. Ao contrario, nas partes inferiores da atmosphera, o ar vindo das regiões vizinhas para substituir o que se elevou, determina ventos de direcção contraria ás primeiras; mas neste caso os ventos são por aspiração.

Ventos, regulares ventos periodicos e ventos variaveis.—Relativamente a fixidade ou a variabilidade de suas direcções os ventos se dividem em *ventos regulares, ventos periodicos e ventos variaveis.*

Ventos regulares—Chamam-se ventos regulares aquelles que sopram todo anno na mesma direcção.

Estes ventos só são encontrados na zona torrida, onde elles seguem a direcção leste-oeste, sendo chamados *ventos alisados* Quem primeiro os observou foi Christovão Colombo, que bem trabalho teve em tranquillisar suas equipagens, que com elles julgaram impossivsl seu regresso no mundo antigo.

Os ventos alisados não se estendem além de trinta gráos para um e outro lado do equador, e não é senão dentro deste circulo que elles sopram rigorosamente de léste para oéste; fóra d'ahi, e á medida que se caminha para o norte ou para o sul, elles se inclinam e desviam dessa direcção e acabam por soprar do nord'este para sudoeste no hemispherio boreal, e do sudoeste para o noruesto no hemispherio austral.

Ventos periodicos — Os ventos periodicos são aquelles que, por intervallos iguaes, ora sopram n'uma direcção, ora n'outra; exemplos: a *briza* e a *monção*

A briza é um vento moderado, que nas costas, sopra do mar para a terra durante o dia, e da terra para o mar a noite.

A briza do dia ou *briza do mar* começa algumas horas depois do nascer do sol, acalma-se um pouco antes do pôr do mesmo sol, e logo depois é substituida pela briza da noite ou *briza de terra*.

E' a briza de terra que de manhã impelle para o largo a barca do pescador, e é a briza do mar que a traz de regresso ao porto.

A briza faz-se sentir todo anno na zona torrida; mas, nas zonas temperadas, ella não sopra senão na estação quente, e é bem sabido quanto serve ella para minorar o calor do verão.

As direcções oppostos da briza de terra e da briza do mar tem a seguinte explicação: Durante o dia, aquecendo-se mais o sólo dos continentes do que a agua dos mares, essa differença de temperatura é coparticipada pelo ar, que por isso mesmo se dilata e eleva na atmosphera sobre os continentes, dando azo a que o ar de sobre os mares, mais denso e mais pesado venha substitui-lo por aspiração, o que determina a briza do mar. De noite, produzindo se o phenomeno inverso, porque o sólo se resfria mais depressa do que a agua do mar, o inverso tambem tem lugar, porque é então acima do mar que o ar é mais quente, se dilata e se eleva na atmosphera, dando azo a que o que se acha sobre os continentes, e é mais denso, se dirija para os mares por aspiração e constituam a briza de terra.

Dá se o nome de *monção*, palavra oriunda de outra grega que significa *estação*, aos ventos que sopram durante seis mezes em uma direcção, e durante outros seis mezes n'outra direcção. Estes ventos são observados unicamente na zona torrida, e com especialidade nos mares que formam vastos golfos, taes como o mar da Arabia, o golfo de Bengala, e o mar da China. A monção se dirige dos mares para os continentes no estio, e em sentido contrario no inverno.

Ventos variaveis.—Os ventos variaveis são aquelles que ora sopram n'uma direcção, ora n'outra, sem que nenhuma lei regule suas mudanças de direcção. Os ventos tornam-se tanto mais variaveis quanto mais nos afastamos da zona torrida.

Nas zonas temperadas, elles já são muito variaveis; mas esta irregularidade augmenta quando se penetra nas zonas frigidas ou glaciaes, onde frequentemente acontece soprarem ventos ao mesmo tempo de differentes pontos do horisonte. *Samoun, chamsin ou harmattau.*—Dos desertos da Africa e da Asia, em certos mezes do anno, sopram ventos extremamente quentes e seccos, os quaes arrastam comsigo turbilhões de uma areia fina e quente que obscurece a atmosphera e intercepetam os raios do sol.

Quando reinam estes ventos, a respiração se accelera, a sêde torna-se ardente, os olhos e os labios ficam doridos, e se não se tem o cuidado de untar o corpo com gordura, afim de diminuir a evaporação na supercie da pelle, esta sécca, racha e cahe.

No Egypto, o vento quente do desertp é designado pelo nome de *chamsin*, de uma palavra que quer dizer *cincoenta*, porque elle ordinariamente dura cincoenta dias, dos quaes vinte e cinco antes e vinte e cinco depois do equinoxio da primavera.

Esse mesmo vento é conhecido nas costas da Guiné pelo nome de *harmattau*, e pelo nome de *samoun* ou *simoun* nas costas da Barbaria.

A temperatura do Samoun ás vezes attinge cincoenta gráos.

Quando as caravanas são sorprendidas por esse vento, os homens cobrem o rosto com pannos espessos e os camellos voltam as costas a tormenta.

E' esse mesmo vento que levanta as areias do Sakara como se fossem ondas do mar.

Na Italia, as vezes reina um vento tão quente para que mata os animaes que se acham expostos ao seu contacto. Quando sopra esse vento, os habitantes ficam em casa, tendo o cuidado de bem fecharem as portas e janellas.

Uns consideram esse vento, chamado *sizoco*, como uma continuação do vento da Africa, outros, porém, pensam que elle tem nascença nos aridos rochedos da Sicilia.

Velocidade dos ventos. — E' muito varia a velocidade dos ventos. Mede-se essa velocidade ou observando o espaço percorrido na terra pela sombra das nuvens, ou por meio de apparelhos connecidos pelo nome de *anemometros*.

Esses apparelhos consistem em moinhos de pás que o vento move e que transmittem seu movimento á aguiha de um comptador em fórma de mostrador de relogio, o qual, marcando o numero de voltas que dão as pás em um tempo determinado, permitte a dedução da velocidade do vento.

O vento brando que os poetas denominam *zephiro* agita apenas a folhagem das arvores, e sua velocidade é, no maximo de meio metro por segundo de tempo.

O vento, cuja velocidade é de dous metros, diz-se *moderado*; quando chega a dez metros é *fresco*; quando attinge vinte metros é *forte*; quando vai a vinte cinco e a trinta metros, diz-se *tempestuoso*, e finalmente quando attinge de trinta e cinco a quarenta e cinco metros, diz-se *borrascoso* ou *tormentoso*.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da informação do juiz de direito interino da comarca de Bezerros, resolve, de conformidade com o art. 7º § 2º do decreto n. 3,453, de 26 de abril de 1865, designar o 1º tabellião do publico judicial e notas do respectivo termo, capitão Manoel Bezerra dos Santos Junior, para official de registro geral de hypothecas da mesma comarca.—Communicou-se ao juiz de direito e ao designado.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,129, de hontem, resolve demittir do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Floresta, ao tenente José Alexandre Gomes de Sá.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,129, de hontem, resolve nomear para o cargo da subdelegado do 1º districto do termo de Floresta, ao capitão Joaquim Francisco de Sá.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia, remettendo-se o titulo do nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Antonio Machado Pereira Vianna Junior, José Pinto da Cunha e Bernardino da Silva Costa Campos, resolve conceder-lhes licenca para embar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no 1º vapor que para alli seguir, a serem entregues aos paisanos Clemente de Magalhães Silveira e Rosa Maria da Conceição, os generos constantes da relação assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda á exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Leopoldina Machado Mendonça, professora publica de instrucção primaria da cadeira do sexo feminino da Estancia, desta cidade, tendo em vista a informação n. 227, de 14 de setembro ultimo, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer da junta medica do hospital Pedro II, resolve conceder á referida professora 3 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Marcolino Antonio Xavier, professor publico da cadeira de instrucção primaria da freguezia de Iugazeira, e tendo em vista a informação n. 233, de 29 de setembro ultimo, do inspector geral da instrucção publica, resolve, de conformidade com o art. 1º § 1º da lei n. 1,215, de 21 de junho do corrente anno, conceder ao referido professor um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, transmittindo copia do officio dirigido pelo consul de S. M. Fidelissima com relação ao espancamento que soffreu um subdito dessa nação, afim de providenciar como entender de justiça.—Communicou se ao consul.

— Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio sob n. 1,120, que o destacamento que se acha no districto de Leopoldina, permanecerá alli até que se conclua os trabalhos do alistamento para o serviço do exercito e armada.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, mandando fornecer os livros que requisita o official do registro geral de hypothecas de Caruarú, Frederico de Paula Bezerra Covalcante; ficando este obrigado a indemnisar á fazenda da quantia de 289$600, importancia dos mesmos livros, em 4 prestações, segundo permitte a ordem de 26 de janeiro de 1871.

— Ao mesmo, remettendo o pret do soldado de cavallaria Antonio Dias da Silva, relativo ao soldo e etapa vencidos de 1º a 25 de julho de 1874, para que proceda na conformidade das instrucções de 30 de janeiro de 1871.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando pagar a folha que se remette, na importancia de 28$800, proveniente de diarias vencidas pelos observadores de mares, desde 1 até 4 de setembro ultimo, data em que foram dispensados do serviço —Communicou-se ao director das obras dos portos.

— Ao mesmo, mandando indemnisar ao thesouro provincial da quantia de 2:740$797, da alimentação fornecida pela casa de detenção a diversos presos com destino a Fernando, durante os mezes de junho a setembro do anno passado.

— Ao mesmo, mandando pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a quantia de 15$900, de passagens concedidas nos carros daquella estrada pela verba — eventuaes — do ministerio da guerra.— Communicou-se ao superintendente.

— Ao mesmo, communicando que o major Thomaz Lins de Barros Wanderley, foi relevado da multa a que se refere o seu officio, sob n. 477.

— Ao mesmo, mandando pagar a Henrique José dos Reis, os vencimentos relativos aos 6 dias do mez de setembro, em que exerceu o lugar de 2º pharoleiro, sendo exonerado no dia subsequente.

— Ao presidente do conselho de compras de marinha, approvando as propostas aceitas em sessão de 18 de setembro ultimo, para o fornecimento de varios objectos do material da armada, durante o trimestre de outubro a dezembro. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra, approvando as proprotas aceitas em sessão de 30 do mez ultimo, para o fornecimento de varios objectos. — Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Ao director das obras publicas, autorisando a mandar executar os reparos do passeio, sargeta e calçamento do Caes do Apollo, pela verba —reparos e conservação de obras.—Communicou-se á camara municipal do Recife.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, autorisando a mandar proceder por 843$310, a construcção de dous telheiros no quartel da companhia de cavallaria, e bem assim os concertos precisos na canalisação do gaz e na cacimba do mesmo quartel.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal das obras da nova ponte da Boa-Vista, autorisando a empregar na fiscalisação dessas obras, o cidadão Eduardo Amstein, vencendo a diaria de 4$500. Outro sim, declarando que póde ser despendida durante este mez, até a quantia de 1:000$000, com as sondagens do muro de encosto da ponte do lado do bairro da Boa-Vista.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, recommendando que seja organisada com a maxima brevidade, a tabella de que trata o seu officio de 2 do corrente.

— Aos juizes de direito da provincia, transmittindo um questionario acerca da producção e commercio da localidade, para que seja devolvido com a competente resposta a cada um dos pontos indicados, convindo que haja brevidade, exacção e clareza nas respostas.

— Ao da comarca de Itambé, requisitando as guias dos sentenciados Vicente Ferreira da Silva, José Joaquim de Santa Anna e José Joaquim Dias.

— Ao commissario de policia de Taquaretinga, julgando irregular o procedimento que teve, de eliminar do quadro da respectiva guarda, uma praça sem previa autorisação da presidencia.

Portarias:

— A' camara municipal de Palmares, para que informe com urgencia, se o 3º supplente do juiz municipal desse termo, Sesinando Sergio dos Santos, prestou o respectivo juramento e no caso affirmativo, em que data.

— A' do Cabo, approvando o acto de ter a mesma camara nomeado João Paulo do Rego Barreto Filho, para o serviço da aferição de pesos e medidas, e bem assim, o termo de arrematação dos impostos municipaes que tem de ser arrecadados no corrente exercicio.

— A' agencia da companhia brasileira de navegação a vapor, mandando conduzir para Alagôas, por conta do ministerio da marinha, 2 escaleres, que pelo arsenal de marinha desta provincia, são remettidos para alli, com destino á respectiva companhia de aprendizes marinheiros.—Communicou-se ao inspector do arsenal.

— A' mesma, mandando dar passagem para o Ceará por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, ao immigrante Antonio Pungitore.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando dar passagem gratuita para o Acaracú, ao alferes Vicente Severino Alves.

— Ao mesmo, mandando conduzir para Fernando de Noronha, um caixão contendo artigos de fardamento. — Communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando dar passagem gratuita para o Ceará, a Raymundo Severiano da Rocha.

— Ao mesmo, mandando dar passagem para Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, a Landelina Maria da Conceição, mulher do sentenciado João Pereira dos Santos; e bem assim, em lugar gratuito á que o governo tem direito, a Damiana Maria da Luz e um menor, mulher e filho do sentenciado João Soares Pereira, devendo correr as despezas de comedoria por conta da mesma.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, uma ambulancia de medicamentos destinada ao subdelegado do 2º districto de Maranguape.

— Ao mesmo, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., 400 passes para a companhia Ferro Carril, devendo ser distribuidos conforme a exigencia do serviço: para o mesmo fim, remetteram se 100 á thesouraria de fazenda, e 100 á repartição do correio.

— Ao director da 3.ª directoria da secretaria de estado dos negocios do imperio, transmittindo, de ordem do mesmo Exm. Sr., copia da informação prestada pelo capitão do porto acerca da requisição contida em seu officio de setembro findo.

— Ao 1º supplente do juiz substituto da 1ª vara civel desta cidade, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio, em que communica haver em 5 do corrente assumido o cargo de juiz substituto. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., afim de ser publicado, o expediente extractado dos dias 30 de setembro ultimo, e 1 e 2 do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1875.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.—Nesta data officio ao thesouro provincial no sentido de ser escripturada no quadro da divida passiva, a quantia de 18$900, a que tem direito a companhia bahiana, pelas passagens de que trata o supplicante, visto achar-se encerrado o respectivo exercicio.

Bartholomeu Geminiano de Anchieta e Silva.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Basilio Luiz Coelho. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Delmino Gomes Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade.—Sim.

Felippe Santiago de Amorim.—Indeferido.

João Joaquim José de Sant'Anna.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Joaquim de Hollanda Cavalcante de Albuberque.—Nada ha a deferir, porquanto a petição do supplicante já está attendida, segundo declara o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 7 do corrente, sob n. 481.

José Climaco do Espirito Santo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Joaquim Francisco Diniz. —Forneça-se.

Manoel Antonio Ferreira Braga. — O supplicante só tem direito á percepção de todos os vencimentos até 6 de setembro findo, data em que foi intimado, pelo respectivo delegado litterario, da suspensão de exercicio de sua cadeira, imposta por portaria d'esta presidencia, de 28 de agosto ultimo, e d'ahi por diante ao ordenado somente, na conformidade da referida portaria.

Marcolina Maria da Conceição. — Sim, em lugar gratuito.

Maria Joaquina da Conceição. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de outubro de 1875.

N. 1,156.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, hontem, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim José de Souza, Antonio Martins de Lima e Francisco Simões Junior, vindos de Panellas, os dous primeiros como sentenciados nas penas do grão maximo e medio do art. 257 do codigo criminal combinado com o decreto n. 1,090 de 1 de setembro de 1860, e o ultimo como setenciado appellado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Pereira Bezerra, Francisco Lopes de Souza e José Bezerra Cavalcante, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Antonio dos Santos Pinheiro, por desordem.

A' ordem do do 2º districto de S. José, José Ignacio de Amorim e José dos Anjos da Silva, por disturbios.

Chegando ao conhecimento do delegado do termo de Buique, que fora encontrado no lugar S. Pedro, daquelle termo, um cadaver do sexo masculino, com tres facadas no peito e uma fractura no craneo, para alli se dirigio e procedendo as precisas diligencias, verificou ser o morto Pedro de tal, conhecido por Mello e haver sido assassinado por Severo de tal, que logrou evadir-se e contra quem se procedeu nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE OUTUBRO DE 1875.

Noticias da America e do Pará

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete americano *Ontario*, trazendo datas: de Nova York 23 e do Amazonas 30 de setembro, e do Pará 8 do corrente.

Nada adiantam os jornaes de Nova-York, que recebemos.

AMAZONAS.

— As nossas fronteiras pelo Cucuhy com Venezuela —diz o *Commercio do Amazonas*— reclamam séria attenção do governo.

« Ha mais de um anno existem em S. Carlos, 5 generaes venezulanos com tropa á sua disposição, empregados na *fiscalisação e arrecadação* do fisco nesta parte da Republica.

« Este facto que nos parece assás extraordinario, vai passando desapercebido aos olhos do governo brasileiro, que a nosso vêr já devia ter ha mais tempo tomado as necessarias precauções, visto como ainda não se acham definitivamente concluidos nossos tratados de limites com Venezuella.

« O commercio do Rio Negro desde o estabelecimento dos 5 generaes venezulanos em S. Carlos, tem soffrido graves prejuizos e soffrerá maiores ainda se não forem tomadas as providencias necessarias por parte do Brasil.

« Sem fazermos de Cassandra, viemos prevenir futuras complicações que nos poderão apparecer mais dias ou menos dias, proveniente do estado de abandono em que se acham as nossas fronteiras com Venezuella. »

— Ainda sobre o mesmo assumpto publicou aquella folha o seguinte artigo editorial:

« A demarcação das fronteiras do imperio com a Republica de Venezuella e Guyana Ingleza, torna-se cada dia de mais urgente necessidade.

« Espaçar por mais tempo essa medida desde muito reclamada, será preparar para o paiz difficuldades e complicações futuras.

« Tudo nos diz que devemos nos acautelar, e prevenir o mal antes que elle tome maiores proporções.

« Depois do estabelecimento da alfandega de S. Carlos, séde do commando da fronteira de Venezuella, e da vinda de 5 generaes para exercerem diversos cargos no mesmo ponto, o commercio, que antes era tão animado, soffreu grande abalo, quer a respeito das mercadorias que deciam da Republica, quer a respeito do que ella importava dos mercados desta provincia e da do Pará.

« Tendo o governo dados officiaes acerca deste importante assumpto, parece-nos desnecessario fazer sobre elle mais considerações.

« Agentes dos chefes militares e do inspector da alfandega visitam constantemente nossa fronteira, indagam de nossos recursos e com seus proprios olhos vêem o estado lastimoso do ponto militar de Cucuhy, actualmente entregue ao commando de 1 alferes honorario, moço inexperiente, sem pratica do serviço, e sem habilitações para resolver qualquer duvida que lhe possa apparecer

« As difficuldades para a communicação com a capital collocam a fronteira de Cucuhy em condições especiaes, e não pode sem prejuizo do serviço e mesmo dos creditos do paiz, continuar tão mal commandada e guarnecida.

« Lamentamos que tendo o estado visinho 5 generaes em sua fronteira, esteja a nossa em condições tão pouco lisongeiras, apezar de sua reconhecida importancia, tendo uma guarnição de menos de 10 praças (!), e nem sequer tendo uma casa decente para abrigo do official que a commanda.

« O governo deve tomar energicas e promptas providencias no sentido de effectuar quanto antes a demarcação de nossa linha de limites com a Republica, ou ao menos empregar os meios que julgar convenientes para reconhecer os pontos principaes da fronteira e assentar marcos provisorios, se insistirem os nossos visinhos em não mandarem *commissarios* que por sua parte tratem da definitiva demarcação.

« Os importantes tributarios do rio Negro *Waupés, Içana, Xié, Cawaboris, Padaury e Marawiá*, que são cortados pela nossa linha de limites, aquelle com a Nova Granada e estes com a Venezuella, acham-se invadidos por moradores das duas nações, que se teem apossado de terrenos do Imperio como se lhes pertencessem.

« Nesses rios é tambem de grande conveniencia a demarcação de nossa linha limitrophe, para não continuarem considerados como pertencentes ás 2 Republicas as ricas e ferteis terras que são por elles banhadas e que ficam dentro dos limites do Imperio.

« O Cowaboris, e Marawiá, se bem que pouco conhecidos, parece-nos de não menos importancia que aquelles outros tributarios, e nascendo em terras de Venezuella, devem tambem ser explorados e determinados os pontos em que são cortados pela linha divisoria entre o Brasil e a Republica.

« Diversos commerciantes tem subido por elles a Venezuella e regressado ao Imperio pelo Rio-Negro, sem passar por Cucuhy.

« Depois do estabelecimento da alfandega em S. Carlos, e do augmento da força militar sob o commando de officiaes generaes, nada mais havia a duvidar das vistas do governo venezulano, no entretanto tem-nos conservados de braços cruzados, apezar das providencias que, segundo nos informam, foram reclamadas pelo Exm. Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto, que em sua administração, attendeu sempre com particular interesse aos melhoramentos de nossas fronteiras.

« Muito contiamos no zelo e dedicação do seu digno successor, o Exm. Sr. Dr. A. dos Passos Miranda, e no patriotismo do illustrado gabinete que dirige os destinos do paiz, por isso julgamos a proposito, ainda uma vez pedir providencias, não só, com relação ao augmento da guarnição de Cucuhy e nomeação de um official superior para o commando da fronteira, como tambem com relação á demarcação de nossa linha divisoria com a Republica de Venezuella.

« Quanto á nossa divisa com a Guyana Ingleza, mais de espaço tambem mostraremos, que é de grande conveniencia para os interesses do Brasil a sua definitiva demarcação. »

— Já deve estar encorporada a companhia para a illuminação a gaz, da cidade de Manáos. O *European Mail*, deu a respeito a seguinte noticia:

« Annuncia se a incorporação da companhia de gaz do Amazonas Limitada, com um capital de libras 50,000, dividido em acções de 10 libras. O fim desta companhia é obter o contrato feito com o governo provincial do Amazonas, para illuminar a gaz a cidade de Manáos. »

— Foi celebrada em Manáos, com muitas festas a noticia da amnistia dos bispos do Pará e Olinda.

— No dia 19, diz o *Commercio*, no lugar denominado —Caldeirão,— no sitio de Maria Librenia, um de seus filhos de nome Bernardo, de 9 ou 10 annos de idade, havendo em um canto da casa encontrado uma arma, com ella começou a brincar, e estando infelizmente a mesma carregada, disparou, indo toda a carga que era de chumbo, empregar-se na perna de uma sua irmã, de nome Constantina, de 8 a 9 annos de idade, que tambem alli se achava brincando.

PARÁ.

Da capital escreve nosso correspondente a 8 do corrente:

« Ahi está o vapor *Ontario* e aproveito a occasião para lhe transmittir noticias desta, visto não pretender escrever pelo proximo paquete *Bahia* a chegar nestes dous dias do sul.

« A actualidade é de festas, como acontece todos os annos por este tempo, em que tem lugar a de Nossa Senhora, de Nazareth, que começou no dia 3 do corrente com a solemnidade do cyrio pelas oito horas da manhã, o qual alem de estar brilhante e em bôa ordem, foi muito concorrido pela população.

« A proposito desta festividade, aqui transcrevemos o que ha dias disse o jornal *Constituição* acerca da origem e instituição do cyrio:

« A mais popular, a mais concorrida de todas as festas do Pará, é sem contestação a de Nossa Senhora de Nazareth.

« É procedida a festa da solemnidade do cyrio, instituido pelo governador e capitão general D. Francisco de Souza Coutinho, que lhe determinou o programma annual, o qual pouca alteração tem soffrido.

« Eis as suas palavras:

« ... Que se estabeleça uma feria geral nos fins de setembro de cada anno, nos mesmos dias em que se usa festejar a Senhora de Nazareth no largo de sua ermidinha e que se faça isto publico por meio de editaes.

» Que d'ahi em diante festeje a irmandade o seu orago com missa cantada, novena e procissão no dia da festa, assim como que a imagem da Senhora seja depositada na capella do palacio dos governadores, na vespera da primeira novena, para ser d'alli transportada na tarde do dia seguinte em uma berlinda até a sua ermida, sendo precedida pelos devotos de ambos os sexos processionalmente, formando alas os homens que forem a cavallo; e as senhoras que forem de sege ou de trem, formando uma só fileira. O governador a cavallo, com o seu estado-maior, escoltará a berlinda da Senhora, e em seguida desfilará a tropa. »

« Actualmente poucas alterações tem tido este programma official; o cyrio não é mais de tarde, e sim de manhã, porque nesta região poucas ou raras são as manhãs chuvosas, o que não acontece com a tarde.

« Outr'ora os governadores circulavam com o seu estado-maior a berlinda da Virgem; presentemente as autoridades superiores da provincia, inclusive o presidente, bispo ou governador da diocese, acompanham o cyrio em trem, tendo o seu lugar no fim da ala perto da berlinda.

« As novenas começaram hontem com bastante affluencia de povo, apezar da tarde ter estado chuvosa, pelo que promette a festa ser bastante animada, embora a illuminação do respectivo largo, não seja este anno tão esplendida e brilhante como as dos annos anteriores.

« Pelo que levo dito, vê se que o espirito da população se acha calmo e satisfeito; para isto tambem tem concorrido a solução que teve a questão ecclesiastica no tocante á amnistia dos bispos, concedida pelo poder moderador, pois esta questão urgia por uma solução, e a que acaba de ter lugar me parece a mais razoavel e equitativa, mão grado opinião opposta de espiritos divergentes e incontentaveis, quer dos livres pensadores, quer dos extremados catholicos!

« Ainda hontem appareceu aqui, por via de Lisbôa, um telegramma que annuncia a publicação de uma bulla de sua santidade Pio IX, suspendendo os interdictos lançados sobre as irmandades, em cujo seio houverem maçons, accrescentando que a medida do vaticano se estende a todo o Brasil.

« Como a noticia nos chegou ja tarde o *Liberal de Pará* publicou um boletim avulso, transmittindo este telegramma ao conhecimento da população, e convidando a para uma passeata com musica que devia partir ás 7 horas da noite do largo de Sant'Anna.

« Não lhe posso informar se effectivamente teve lugar a tal passeata; o que sei é que o *Liberal* traz hoje um artigo de fundo em que figura o poder civil do imperio prostrado aos pés de Pio IX a beijar-lhe as sandalias, arrastando no pó dos salões do vaticano a dignidade nacional—e por outro lado a igreja a desmentir a sua infallibilidade, rasgando as bullas que condemnam a maçonaria como uma seita perigosa e inimiga da religião submettendo-se ás exigencias do poder civil, para poupar aos bispos a vergonha de uma retratação. »

« A amnistia dos bispos, diz o *Liberal*, foi a consequencia de um contrato bilateral, cujas condições só mais tarde hão de ser trazidas a publicidade.

« Entretanto a primeira ja é conhecida, isto é, o levantamento dos interdictos.

« A segunda, não pode deixar de ser a retirada dos dous prelados das dioceses que escandalisaram com o seu insolito procedimento, afastando do aprisco as ovelhas confiadas a sua guarda.

« Terminando o alludido artigo de fundo, assim se exprime o *Liberal*:

« Cumpre, entretanto, dizer que, quaesquer que sejam as concessões de Roma, a luta não está ainda terminada, de novo o repetimos.

« O jesuitismo é inimigo perfido e temivel, sabe ceder a proposito para ganhar terreno e mais tarde impor-se ás consciencias fanaticas.

« Embora o governo adormeça á sombra dos seus *louros*, embalado pelas hosanas dos lisongeiros de sotaina, que ainda ha pouco gritavam contra o cesarismo; não descancem os liberaes, e combatendo as doutrinas perigosas do ultramontanismo, preparem o caminho para a conquistada liberdade religiosa, de que depende o engrandecimento futuro do paiz. »

« A *Boa Nova*, orgão do episcopado no Pará, que a principio elevou canticos ao ceu e fez demonstrações publicas de contentamento e regozijo pela amnistia dos bispos, não se mostra já tão satisfeita, porque entende que o vaticano nada pode ceder em favor dos maçons ou dos hereticos.

« Não ha de crêr certamente na bulla de que trata o telegramma publicado hontem em boletim, e de que dão conta hoje todos os jornaes sobre o levantamento dos interdictos das irmandades que contiverem aquelles entes, até aqui excommungados e ma vistos no gremio dos ultra-catholicos.

« Com as extremas opiniões na luta da sociedade não se deve contar, excepto quando a solução publica e a hora extrema assim o exigem; porém, n'uma questão tão delicada como a religiosa, a solução dada pelo governo deve satisfazer aos reclamos das consciencias e da opinião sensata, porque a caminhar como ia este negocio, as consequencias poderiam ser assas desastrosas.

« Deixando de parte este assumpto, tenho a dizer-lhe ainda que a attenção publica converge actualmente para a visita de S. M. o Imperador as regiões do Pará e Amazonas.

« As noticias vindas da côrte annunciam que o chefe do estado, antes de seguir para o estrangeiro, visitará o norte do Brasil, e já por aqui começam os planos de festejos e demonstrações officiaes e publicas, no sentido de solemnisar a recepção do monarcha e da sua comitiva.

« Consta me que pelo palacio do governo já se trata de preparativos, assim como que a camara municipal desta capital acaba de alugar um predio n'uma das principaes ruas desta capital para n'elle funccionar condignamente, além de outros trabalhos que tem em perspectiva sobre o calçamento e nivelação de ruas e largos que não se acham regulares.

« Todas estas noticias e occorrencias trazem a attenção da população em auspiciosa espectativa; valha nos ao menos isto, porque o publico aqui precisava de ha muito de uma diversão a fazel-o desprender-se de certas idéas com que o busavam transviar em desproveito da ordem e do progresso social.

« As eleições para juizes de paz da freguezia de Nazareth, do 4º districto desta cidade, foram afinal mudadas por ordem da presidencia para a 3ª dominga de novembro, em razão das desordens e nullidades sobrevindas no correr do processo eleitoral de 25 do mez passado.

« As desordens, por causa da identidade de pessoa de um votante limitaram-se a algumas cachações, murros e emparroes entre conservadores e liberaes, resultando a queda da urna sobre a

MUTILADO

ILEGÍVEL

mesa e a sua retirada da igreja para dentro do quartel do 11º batalhão de infantaria.

« A *vestal* foi salva, e sobre as duvidas de ter ou não sido vi lada, a eleição foi transferida como acima, e a igreja deou interdicta por alguns dias, visto o derramamento de algumas gottas de sangue das ventas dos esmurrados!

« Ultimamente falleceram a baroneza de Jaguarary senhora respeitavel por sua familia e virtudes, e o Dr. Francisco Pereira de Souza que ha alguns annos exercia o cargo de director da instrucção publica, deputado provincial e membro do partido conservador.

« Um ou outro facto de suicidio, de ferimento e de occurrencias meram nte occasionaes, tem apparecido nestes ultimos dias; deixo de mencionar taes acontecimentos não só por não terem sido em pessoas notaveis, como porque as circumstancias respectivas constam dos jornaes.

« Acaba de chegar no vapor *Ontario* a companhia *Chiarini*, que deve exhibir uma collecção de feras, além de trabalhos gymnasticos e acrobaticos no circo que mandeu erigir no largo de Pedro II.

« Fechando a presente, ahi remetto a estatistica do rendimento fiscal das principaes repartições durante o mez findo.

« Alfandega	202:432$127
« Recebedoria	65:751 638
« Ver o peso	5:016$200
« Santa casa de Misericordia	374$440

« Os cambios na praça tem regulado sobre Londres 27 1/2 e 27 3/8; sobre Paris, 352 o fr.; sobre Portugal 100 °|. »

— Falleceu, na capital, victima de padecimentos antigos, o Dr. Francisco Pereira de Souza, director geral da instrucção publica.

— A promotoria publica apresentou a seguinte denuncia dos empregados do thesouro publico provincial, criminados por pagamentos indevidos ao emprezario da construcção do theatro da Paz:

« O promotor publico da comarca, usando do direito que lhe confere a lei, e de conformidade com o que lhe foi ordenado pela presidencia em seu officio n. 146 de 28 de julho proximo passado, vem ante V. S., Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, substituto em exercicio, denunciar a Antonio Joaquim de Oliveira Campos, engenheiro civil, José Manoel Rodrigues, Raymundo Clementino de Castro Valente, bacharel em direito, José Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Oliveira, 2º escripturario do thesouro provincial, pelo facto criminoso que passa a expor.

« Tendo de proceder-se a verificação das obras executadas no theatro de Nossa Senhora da Paz, de conformidade com a condição 6ª do contrato celebrado em 30 de abril de 1869 entre o thesouro por parte da provincia e o cidadão portuguez João Francisco Fernandes, como arrematante, foi nomeada em 4 de maio de 1872 pelo presidente de então, o Sr. Dr. Abel Graça, uma commissão composta dos engenheiros Julião Honorato Correia de Miranda, já fallecido, Antonio Joaquim de Oliveira Campos e José Felix Soares, que por dispensa foi ao depois substituido por José Manoel Rodrigues, com a incumbencia ou obrigação tambem de apontar as differenças provenientes de erros de medição de todas as obras executadas e por executar com o respectivo orçamento, cujos preços elementares seriam deduzidos do orçamento geral, conforme a requisição do engenheiro fiscal da referida obra.

« A 7 de outubro do mesmo anno, estando já na presidencia o Sr. barão da Villa da Barra, officiou a commissão dando-lhe conta dos seus trabalhos e assegurando-lhe ao mesmo tempo haver encontrado grandes differenças entre as obras executadas segundo os planos e orçamento, e uma notavel desharmonia entre este e aquelles – differenças essas detalhadamente consignadas n'um mappa demonstrativo de que fez acompanhar o seu officio (doc. n. 1) e que, no seu modo de entender ou segundo o exame procedido, davam um resultado de 130:655 964 em favor do arrematante. O presidente, a vista do parecer da commissão, remetteu em data de 24 ao inspector do thesouro, Dr. Raymundo Clementino de Castro Valente, uma copia do citado officio e mappa original (doc. n. 2) do qual constava esse excesso na importancia de... 130:655 964, a cujo pagamento, nos termos do contrato, tinha direito o arrematante, recommendando lhe, porem, que, attento o estado pouco lisongeiro das rendas provinciaes mandasse por primeiro lhe pagar somente 15:000$; ficando o resto para ser pago á proporção que fossem melhorando as ditas rendas, segundo um despacho seu nessa data proferido no requerimento do mesmo arrematante, sujeitando por essa forma a presidencia, como se deduz claramente, o pagamento de tão importante somma pelas rendas da provincia ao exame e fiscalisação da repartição competente.

« Como mui clara e minuciosamente informa a contadoria, tal pagamento effectuou-se em 3 prestações, sendo a primeira de 15:000$, como dissemos em 30 de outubro de 1872, a segunda de... 50:000$ em 17 de dezembro do mesmo anno, e a terceira e ultima, de 65:000$, em 28 de janeiro de 1873 (doc. n. 3). No entretanto acaba-se de verificar pelo mappa demonstrativo entre as obras executadas, orçadas e pagas, apresentado pela commissão ultimamente nomeada e da qual foi relator o coronel de engenheiros Christiano Pedro de Azeredo Coutinho, que houve uma differença contra a provincia de 170:363$400 e que a fazenda provincial, com a medição feita pela primeira commissão composta dos dous primeiros denunciados Antonio Joaquim de Oliveira Campos e José Manoel Rodrigues, um profissional, outro 1º escripturario do thesouro e ambos da confiança immediata do governo, foi defraudada nos 130:655$964 que pagou, visto como não existem as obras que em seu parecer ella considerou como existentes.— Documento n. 4.—Assim como, que para tão grave e manifesto defraudamento da fazenda provincial, com esse indebito pagamento feito no tempo em que era por demais precario o estado de suas rendas concorreu bastantemente o lamentavel descuido dos demais denunciados, Dr. Raymundo Clementino de Castro Valente, José Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Oliveira, que na qualidade de inspector, contador e chefe da 2ª secção—empregados do thesouro—deixaram, como é expresso nos arts. 11 §§ 1º, 13, 19, e 24 §§ 1º do regulamento em vigor, de 13 de abril de 1869, de processar e examinar as contas constantes do referido mappa, que para isso em original remetteu ao impector a presidencia.—Documentos ns. 3, 5 e 6.—Sendo mais que esta omissão, deu lugar ainda á que fosse essa importancia paga ao arrematante, sem que houvesse para esse pagamento credito sufficiente (documento n. 7 fornecido pela propria contadoria) e que demais se lhe desse a quantia de 1:537$360, proveniente de erros de somma, e que estava comprehendida na importancia total da medição. Ora, como este facto crimino so constitua o delicto previsto nos arts. 153 e 154 do codigo criminal, requer por isso a promotoria que se instaure contra os denunciados o respectivo processo. Pede que recebida e autoada, se prosiga nos termos da lei.—E R. M.— Belem, 20 de setembro de 1875.—O promotor publico, *José Henrique Cordeiro de Castro Junior.* »

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Esta interdicta a igreja matriz de Nossa Senhora de Nazareth do Desterro, em consequencia do conflicto e effusão de sangue que alli houve por occasião da eleição de domingo. O Revd. Sr vigario geral governador do bispado, dirigio ao respectivo vigario o seguinte officio:

« Residencia episcopal, 27 de setembro de 1875. —Revd. Sr. vigario de Nazareth.—Chegando ao meu conhecimento que houve derramamento de sangue por occasião das eleições para juizes de paz, dentro da ermida de Nossa Senhora de Nazareth, acha se ella em face da legislação canonica polluta, devendo V. Revd. funccionar na igreja da SS Trindade, emquanto não for levantado o interdicto.

« Recommende, Sr. vigario, com as as mais vivas instancias ao povo que respeite a casa de Deus, para que se não reproduzam essas scenas de sangue, tão contrarias ao espirito do Evangelho e improprias de um povo christão. Deus guarde a V. Revd. O governador do bispado, conego *Sebastião Borges de Castilho.* »

« Ouvimos que se vão celebrar as ceremonias do desaggravo, para que possam ter lugar na ermida as festas de Nossa Senhora de Nazareth, que começam domingo. »

« *A Boa Nova* publicou os seguintes documentos:

« Residencia episcopal, 25 de setembro de 1875. —Illm. e Exm. Sr — Communico a V. Exc., para os fins convenientes, que foi por mim suspenso das sagradas ordens e exonerado do argo de coadjutor da parochia de Sant'Anna desta cidade o Revd conego Antonio Gonçalves da Rocha. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Maria Corrêa de Sá Benevides, presidente desta provincia.—O governador do bispado, conego *Sebastião Borges de Castilho.* »

« Residencia episcopal, 28 de setembro de 1875. —Illm. e Exm. Sr. — Communico a V. Exc. que desde o dia 25 deste mez tomei conta da parochia de Sant'Anna de que sou vigario collado e continuo no exercicio do cargo de vigario geral e governador desta diocese. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Maria Corrêa de Sá Benevides, presidente desta porvincia. O governador do bispado, conego *Sebastião Borges de Castilho.* »

« Assim, verifica-se que o Revd. Sr. conego Antonio Gonçalves da Rocha fica suspenso *ex informata conscientia*, por haver cumprido o aviso do ministerio do imperio, de 27 de abril deste anno, de que nasceu o schisma paraense. Não nos parece justa esta conclusão. Quaesquer que fossem as intenções ou os sentimentos do Revd. ex-coadjutor de Sant'Anna, o facto é que elle cedeu a uma ordem do governo, intimada com ameaças de procedimento criminal, e nestas condições é iniquo puni-o. Na luta travada entre o poder civil e o clero, pareceu-lhe mais forte senão mais soberano o primeiro, que até encarcerava os membros mais elevados na ordem hierarchica do outro poder que lhe resistiam, e obedeceu. Essa obediencia é hoje punida. E' justo? »

« Terminaram hontem as preces para o levantamento do interdicto, a que foi condemnada a igreja matriz de Sant'Anna da Campina, por ter nella funccionado um sacerdote suspenso de ordens sacras. »

— Acerca da linha de vapores entre os Estados Unidos e o Brasil, lemos no *Diario do Gram Pará:*

« Sobre este assumpto, que ta immediatamente interessa o leitor paraense, encontramos as seguintes linhas na *Gazette*, de Baltimore de 26 de agosto:

« As malas dos Estados Unidos e do Brasil, seguindo a tendencia inevitavel do commercio, serão transferidas a partir do proximo sabbado das linhas de vapores de New-York para as de Baltimore. Esta medida é tomada para economisar um subsidio annuo de $150,000 pago actualmente á linha de New York emquanto que a de Baltimore fará o mesmo serviço unicamente pelo direito de transporte por mar. Esta transferencia tem grande importancia commercial. Os paquetes são muito uteis aos portos d'onde partem, e aos portos em que tocam, não somente pela attenção que attrahem para esses pontos como centro, mas tambem porque o trafico e os viajantes procuram de preferencia a mesma via que as malas. A transferencia affirmará as vantagens que já Baltimore tinha obtido no commercio do Brasil, vantagens que para o café equivalem quasi a um monopolio, e contribuirá muito para attrair-nos o commercio dos outros portos da America do Sul. »

« O *Courrier des Etats-Unis*, de New-York, publicou em 28:

« Parece que a *Gazette* de Baltimore apressou se um pouco a annunciar que as malas dos Estados Unidos para o Brasil serão expedidas d'ora em diante pela linha de Baltimore. O contrato da posta com a linha de New-York não expira senão em 1º de outubro proximo, e conseguintemente não haverá mudança antes dessa data. Alem disso é provavel que o contrato com esta linha será innovado, visto o da de Baltimore offerecer um serio inconveniente: *os vapores de Baltimore, com effeito, vão directamente ao Rio, e como as malas das Antilhas estão comprehendidas nas da America do Sul, ter-se hia que reexpedir do Rio de Janeiro as cartas com destino ás Antilhas.* »

« Entretanto ainda em 23 do preterito sahio para fazer viagem da linha do Brasil um paquete da—United States and Brasil Mail—o *Ontario*, commandante Geo. B. Slocum. Mas se isto prova que a linha de New-York vai continuar o serviço, tambem dá algum fundamento a noticia da *Gazette* de Baltimore o facto de haver o governo imperial creado ultimamente um consulado privativo do Brasil em Baltimore. Emfim o que fôr, soará. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Instituto Archeologico e Geographico.—Reunio se hontem sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Gervasio Campello, Belfort, Antonio de Siqueira, e dos Srs. Correia de Brito, Ferreira d'Almeida, Torres Bandeira, Augusto Cesar, majores Salvador Henrique e Codeceira. Abre-se a sessão.

O Sr. 2º secretario dá leitura da acta da antecedente que é approvada.

Não tendo comparecido, por motivo justificado, o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2º secretario passa a occupar o lugar daquelle e menciona o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, presidente do Piauhy, offertando um exemplar impresso da falla com que abrio no dia 4 de junho ultimo a assembléa daquella provincia.

Acham-se sobre a mesa as seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; e outros numeros da *Nação* e *Provincia*, pelas respectivas redacções.— Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

A commissão de reforma dos estatutos apresenta o seu parecer, no sentido de ser approvado o art. 5º do projecto de reforma dos estatutos, concebido nos seguintes termos:

« Art. 5.º estas propostas, depois de lidas em sessão ordinaria, serão immediatamente remettidas á respectiva commissão de admissão de socios, que dará seu parecer na seguinte sessão ordinaria, ou quando muito na immediata a esta. Não o fazendo, porém, será nesta mesma occasião sorteada uma commissão especial a quem se submetterá a proposta retardada. »

Entra em discussão este parecer com a emenda adiada, do Sr. Dr. José Avelino. Tomam parte na discussão varios senhores, e vem á mesa a seguinte emenda do Sr. Dr. Gervasio Campello:

« Proponho que se accrescente ao art. 5º o seguinte: e na outra sessão se procederá á votação sobre a admissão do candidato proposto para socio, independente de parecer da commissão. »

Continuando a discussão sobre o artigo e suas emendas, vem á mesa uma sub-emenda do Sr. Dr. Antonio de Siqueira, á emenda do Sr. Dr. José Avelino, concebida nos seguintes termos:

« Em vez da palavra sortear, diga-se—eleger. »

Continuando a discussão, é approvado o art. 5º com a emenda do Sr. Dr. Gervasio Campello; prejudicadas a emenda e sub emenda dos Srs. Drs José Avelino e Antonio de Siqueira.

Entre em discussão o art. 20, que afinal é rejeitado e approvado o substitutivo do Sr. major Codeceira, concebido nos seguintes termos:

« Logo que infelizmente fallecer algum socio de qualquer categoria, que seja; sendo este residente nesta cidade, o presidente do Instituto nomeará uma commissão que dentro de 7 dias deverá dar os pezames á familia do fallecido, e na primeira reunião, o mesmo presidente, depois de fazer ao Instituto a sentida communicação, suspenderá os trabalhos em signal de sentimento. »

Em seguida são lidos, discutidos e approvados os arts. 21 e 22, e approvada igualmente a seguinte proposta:

« Art. 23 Os socios tem a faculdade de ler e de tirar copias de quaesquer obras impressas ou manuscriptas, que estiverem na bibliotheca ou no archivo do Instituto; dos quaes não sahirão as mesmas obras ou manuscriptos sob pretexto algum. Aos que não forem socios concede-se o mesmo favor. Sala das sessões, 14 de outubro de 1875. *Salvador.—Codeceira —Correia de Brito.—Torres Bandeira.— Augusto Cesar. — Ferreira d'Almeida.* »

Vem á mesa a seguinte proposta:

Propomos que a reforma dos estatutos, que acaba de passar em primeira discussão por artigos, passe por segunda englobadamente. Sala das sessões, 14 de outubro de 1875 *Codeceira.—Salvador Henrique.—Torres Bandeira.* »

Depois de discutida, é approvada.

O Sr. presidente nomeia uma commissão composta dos Srs. Dr. Belfort, major Codeceira e Correia de Brito, para irem ao Exm Sr. presidente da provincia pedir, e o nome do Instituto, approvação do orçamento e execução do gradil da columna commemorativa do Arraial-Novo.

O mesmo Sr. presidente designa o dia 28 do corrente para a seguinte reunião.

Levanta se a sessão.

Instituto Medico. Damos em seguida o parecer do Sr. Dr. Raymundo Vianna, apresentado na sessão de 18 de agosto nesse Instituto, acerca de um calculo, e offerecido ao Instituto pelo Sr. Dr. Ermirio Coutinho.

« A commissão de cirurgia, compulsando os diversos autores, de que poude dispôr, nelles encontrou não pequeno numero de exemplos de calculos, não menos extraordinarios, que o presente pelo seu peso e tamanho, os quaes foi verificado terem sido expellidos por mulheres em trabalho de parto ou fóra delle.

« Ella, pois, pensa, em vista dos casos referidos pelos autores, que dous são os modos pelos quaes os calculos ourinarios mesmo de volume consideravel podem ser expellidos pelas mulheres: 1º Pela ruptura ou erosão da parede visico-vaginal, dando passagem e trazendo em muitos casos a cura radical sem deixar após si uma fistula visico-vaginal. 2º Pela dilatação gradual ou forçada do canal da urethra o qual pode dar passagem a calculos mesmo volumosos.

« Os exemplos do primeiro modo são numerosos e de data muito antiga, o conhecimento que delles tinham os cirurgiões deu origem do methodo da talha vaginal para a extracção de calculos na mulher

« Velpeau em sua medicina operatoria, paginas seiscentas (600) tomo 4º cita os seguintes factos extraordinarios desse genero:

« Roumt diz ter extrahido desse modo doze (12) calculos cuja bexiga fazia proeminencia na vulva

« *Hilden* seguio o exemplo de *Roumt* em um caso em que o calculo havia perfurado a parede visico-vaginal.

« O mesmo cirurgião cita um outro caso de uma mulher calculosa, cuja bexiga rompera se por occasião do trabalho do parto.

« Rougole retirou desse modo quarenta e dous (42) calculos em uma mulher que tinha um prolapso da vagina.

« Polet procedera de maneira identica em um caso semelhante

« Gooch em 1,740 fez a incisão da parede visico-vaginal ulcerada para extrahir um calculo de peso de quatro onças. Faure apresentou em 1810 á faculdade de Paris um pedaço de madeira que elle retirara pelo mesmo processo da bexiga de uma moça. Felippe de Rein extrahio tambem pelo mesmo methodo, da bexiga de uma mulher pejada um calculo pesando nove onças, que elle mandou a Velpeau.

« Macaris operou uma mulher e extrahio um calculo que tinha como haste, uma agulha que atravessando a parede urethro-vaginal, tornava o coito muito doloroso ao marido pelas picadas que della soffria; esta doente curou-se sem ficar com fistula.

« São, pois, numerosos os casos de calculos, perfurando a parede visico-vaginal, consignados pelos autores.

« Outro modo pelo qual podem os calculos sahir da bexiga da mulher e como dissemos, pelo mesmo canal da urethra, tendo soffrido forçado ou gradualmente uma dilatação extraordinaria sem que seja dilacerada e capaz de dar passagem a calculos volumosos, trazendo a cura mais ou menos completa. Os cirurgiões testemunhas de exemplos da extrema dilatabilidade a que pode chegar o canal da urethra na mulher, creavam o methodo de extracção dos calculos n'ellas, aproveitando se dessa propriedade do canal. Os exemplos authenticos de calculos volumosos expellidos forçada ou espontaneamente por essa via, consignados nos autores, são extraordinarios e para nós de maior importancia pela analogia absoluta que ha entre alguns e o caso que deu origem a este parecer.

« Ainda é *Velpeau* que á pagina 605 cita os seguintes exemplos desse genero: *Bertholin*, diz elle, falla de uma mulher que expellio espontaneamente pelo canal da urethra um calculo cujo diametro media duas pollegadas. *Borelle* o de uma outra que deitou um calculo da grossura de um dedo. *Mulelleton* refere que n'um accesso de tosse uma mulher deitara um calculo de peso de quatro onças. *Heister* reunio muitos exemplos do mesmo genero, pelos quaes se vê que calculos do tamanho de uma noz e mesmo de um ovo de gallinha, foram expellidos espontaneamente. *Collot*, o cirurgião celebre, por ter sido o primeiro que fez em Paris a operação da talha em 1874, no cemiterio de S. Severin e em presença do rei Luiz XI, cita tambem o exemplo de um calculo do tamanho de um ovo de pato, que fôra espontaneamente expellido por uma mulher que durante oito dias soffria de eschuria. *Mollynem* cita o de um outro que pesara tres onças. Encontra-se, diz ainda *Velpeau*, na bibliotheca de Medicina de Planque exemplos de calculos mais volumosos ainda expellidos da mesma sorte. *Kerkrongins Morand Grunewald* e as collecções scientificas antigas e modernas, contém, segundo affirma *Velpeau*, exemplos de calculos não menos extraordinarios expellidos espontaneamente. *Segalas* observou um calculo que tinha não menos de uma pollegada no seu menor diametro. *Simon*, um outro de duas pollegadas e um quarto de comprimento com uma de largo. *Harres* observou uma mulher que deitou um tendo duas e meia pollegadas de comprimento e uma de largura.

« *Velpeau* faz observar que, ainda mesmo que alguns destes calculos tenham podido provir do utero ou da vagina; comtudo é incontestavel que muitos delles provieram realmente da bexiga pela urethra, e que em certos casos esta enorme dilatação, não foi seguida de incontinencia de ourina.

« *Cazeaux*, em seu tratado de partos, pagina 738, cita um exemplo completamente semelhante ao do calculo apresentado, já quanto ao peso e já quanto ás circumstancias em que foi elle expellido. Diz elle, pagina 738:

« Os exemplos de calculos descidos na escavação oppondo-se á livre passagem da cabeça, não são raros... »

« Mais abaixo continúa:

« A mulher de um carvoeiro, diz *Smillie*, a qual de ha muito soffria pela presença de um calculo na bexiga, tornou-se gravida.

« Uma parteira chamada no momento do trabalho, ficou sorprehendida de sentir um corpo duro adiante da cabeça do feto.

« Os recursos da parturienta não lhe permittindo chamar um parteiro em conferencia, a parteira contentou-se em animal-a durante esse longo e penoso trabalho. Emfim, ella sentio sahir alguma cousa, era uma pedra de forma e volume de uma moela de pato, pesando 150 a 180 grammas. Immediatamente, depois da sahida do calculo, o menino foi tambem expulso.

« A mulher restabeleceu-se, ficando, porem, com incontinencia de ourina. Assim, pois, a vista dos exemplos authenticos, consignados na sciencia, esta commissão pensa que o calculo de que se trata, podia ter sido expellido por um dos dous modos aqui referidos.

« A falta de informações mais precisas e fornecidas por pessôa habilitada que tivesse presenciado o facto, nos impede ser mais positivos acerca da maneira exacta pela qual fôra expulso.

« O exemplo da parturienta, diz *Smillie*, citado por *Cazeaux*, tem muitos pontos de semelhança o de que se trata: 1º, ambos os calculos foram expellidos por mulheres em trabalho de parto sem intervenção activa e estranha e só pelas forças expulsivas do utero; 2º, o peso de ambos é de 50 a 180 grammas; 3º, a mulher de que trata *Smillie* ficou soffrendo de incontinencia de ourinas, que ella não diz ter persistido; no caso do Dr. Ermirio, faltam informações exactas a tal respeito, mas é natural que assim tenha acontecido pelo menos durante os primeiros tempos que se seguiram ao parto.— Dr. *Raymundo Vianna*, relator.—Dr. *Cosme de Sá Pereira.* »

Cadaver.—Chegando ao conhecimento do delegado do termo de Buique que fora encontrado, no lugar S. Pedro, um cadaver do sexo masculino, com tres facadas no peito e uma fractura no craneo, para ali se dirigio, e, procedendo as precisas diligencias, verificou ser o morto Pedro de tal, conhecido por Mello, e haver sido assassinado por Severo de tal, que logrou evadir se.

Secretaria da policia.—Dessa repartição nos é enviado o seguinte, para se publicado:

« Delegacia de policia do Buique, 6 de outubro de 1875 —Illm. Sr.—Accusando recebido o officio de V. S., datado de 21 do mez passado, sob n. 6868, reservado, em que V. S. de ordem de S. Exc. manda-me que informe, sobre o que diz a *Provincia* n. 640, relativamente ao facto de haver esta delegacia nomeado escrivão a Luiz de Araujo Cavalcante Duca, condemnado por crime de furto, informo a V. S. que é certo ter esta delegacia nomeado interinamente o mesmo Luiz de Araujo Cavalcante Duca, escrivão desta delegacia, cujo officio passou a ser exercido por Manoel Rodrigues de Oliveira Seixa, effectivamente, mas que nunca em tempo algum o mesmo Duca foi accusado e nem condemnado por crime de furto, como consta dos autorios desta villa e da inclusa informação do escrivão do jury.

Aproveito a occasião para scientificar a V. S. que e se jornal a *Provincia* não tem responsabilidade nos seus escriptos, que só tem por fim expor a odiosidade publica, a mais innocente victima, com invenções calumniosas e injurias proprias de seus autores.—Deus guarde a V. S.— Illm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, muito digno chefe de policia da provincia.— O delegado *Francisco Casado da C Lima.*

« Villa do Buique em 6 de outubro de 1875.— Illm. Sr.—[illegible] resposta ao officio de V. S. de hoje datado, tenho a enformar a V. S. que não consta de meu [illegible]rio que Luiz de Araujo Cavalcante Duca, [illegible] em tempo algum accusado e condemnado por crime de furto. Deus guarde a V. S.— Illm. Sr. Francisco Casado da Cunha Lima, muito digno delegado de policia deste termo.—O escrivão do jury *João Alvares da Cunha.*

Estrada de ferro do Recife ao S Francisco. — Esta via de c[illegible]unicação, no mez de setembro proximo findo

Rendeu	32 954$373
Despendeu	26:209$870
Deu de saldo a favor da garantia de juros	6 744$503

A relação entre a despeza e a receita foi de 79,53°|.

Percorreram nos trens durante o mez 11 753 passageiros, sendo 464 por conta do governo, foram transportados 2 872 volumes de bagagem, pesando 47 495 kilogrammas, sendo 1,429 por conta do governo, 1,781:254 kilogrammas de mercadorias e 243 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos 2,992 saccos de assucar, pesando 228 337 kilogrammas, 105 fardos de algodão com o peso de 8,060 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 261$186 e a despeza de 210$117.

Ordem terceira do Carmo.—Não sendo possivel celebrar-se a festa da matriarcha dessa confraria, em consequencia de estar ainda interdicta a respectiva igreja, resolveu a mesa regedora paramentar o interior do templo, fazer hoje, das 9 horas da manhã as 9 da noite, exposição das imagens, e mandar entoar uma ladainha as 7 horas da noite.

Senhor Bom Jesus dos Passos.—Pesando ainda sobre a igreja do Corpo Santo a pena de interdicção, que lhe foi imposta, não pode ser ahi celebrada a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, no domingo 17 do corrente. A mesa regedora, porém, não querendo privar os devotos dessa milagrosa imagem de irem depôr suas supplicas, resolveu expo a imagem do seu padroeiro nesse dia, das 6 horas da manhã ao meio dia e das 4 da tarde ás 9 da noite, mandando cantar uma solemne ladainha ás 7 horas da noite.

Via ferrea do Recife a Olinda.—A directoria dessa empreza, desejando facilitar ás familias que passam a estação calmosa em todos os pontos em que tocam os trens, resolveu ampliar a disposição do art. 9.º do regulamento respectivo, permittindo que as crianças até 6 annos de idade nada paguem de passagem, sendo cobrada meia passagem dessa idade em diante.

Navios encontrados.—Communicam-nos o Sr. commandante do patacho allemão *Diamante*, procedente do Rosario de Santa Fé, no dia 5 do corrente, que no dia 3 tambem corrente mez e na Lat. 13º S. Long. 35º W. de Grenwch fallou om o logar allemão *Nautk*, capitão D. Breckewoldt, em viagem do Rio de Janeiro para Mobile, nos Estados-Unidos, tudo ia bem a bordo.

Dinheiro.—O vapor *Ontario* trouxe para o Sr. Manoel Martins de Amorim Santa Rita 1:164$630.

—Este vapor levou de nossa praça para:

Bahia	67 050$000
Rio de Janeiro	5:800$000

Te Deum.—Em additamento a noticia que, com este titulo demos hontem, temos a accrescentar o seguinte:—a igreja ficará exposta á visita dos fieis durante o resto do dia; á noite cantar-se-ha uma ladainha; e, antes e depois do *Te-Deum* uma banda de musica militar tocará, no atrio da igreja, escolhidas peças do seu repertorio.

Eleição.—Está convocada para ás 10 horas da manhã de domingo (17) uma reunião da irmandade de Nossa Senhora do Terço, no respectivo consistorio, afim de effectuar-se a eleição dos mesarios que devem reger a no anno compromissal de 1875-1876.

Gameleira.—Em data de 11 do corrente escreveram-nos desta localidade:

« Teve lugar na tarde de hontem, a primeira procissão de penitencia para alcançar o jubileu. Sahio da capella de Duas Barras, que dista da matriz uns 40 minutos e a esta se recolheu.

« O acto começou ás 3 horas, e, quer n'um quer n'outro ponto, era grande a concurrencia dos fieis.

« O Rvm. paracho da freguezia, padre João Augusto do Nascimento Pereira, tomando por thema *a morte do justo e a do peccador*, proferio uma bem elaborada oração.

« Em seguida desfilou a procissão, tendo aquelle á sua frente arvorando a imagem do Crucificado.

« As mulheres carregavam em um andor a imagem de Nossa Senhora da Penha.

« Não se pode descrever a uncção religiosa de que se mostrava possuida aquella grande multidão de fieis.

« Chegada que foi a procissão á matriz, subio de novo ao pulpito o Rvm. parocho, dissertando sobre o grande mysterio do Juizo Final, houve-se como era de desejar.

« O Rvm. parocho desta freguezia, ainda que joven, desempenha com todo o zelo a missão difficilima, que lhe está incumbida.

« Na capella deste povoado a devoção vai crescendo de dia em dia. Succedem se as novenas, os officios, as ladainhas etc. O Mez Mariano e o Mez Doloroso são fervorosamente celebrados, graças, tudo ao padre João Augusto. »

Novo Mundo.—Pela livraria franceza foi-nos offerecido o n. 60—setembro—do Novo Mundo, com que termina o quinto anno desse bem conhecido periodico. Acha se desde já aberta assignatura para o sexto anno preço 15$, na mesma livraria franceza, rua 1º de Março n. 9.

Noticias da Bahia. — Pelo vapor inglez *Wandyck*, chegado hontem, recebemos jornaes dos dias 9 e 10 do corrente.

— O tribunal da relação, em demonstração de pezar pelo passamento do desembargador Manoel Joaquim Bahia, deixou de funccionar no dia 9 do corrente.

— No dia 30 de setembro, um homem trabalhador no engenho *Pilar*, da companhia Santo Amaro, cahio em uma taixa de mel quente, ficando horrivelmente queimado.

Vapor Alice —Esse vapor, de uma das linhas inglezas, chegado hontem da Europa, nada adianta em noticias, por ter sahido de Lisboa no mesmo dia que o *Britannia*, que tocou em nosso porto domingo passado.

Luzo-Brasileira.—Hoje, pelas 6 horas da tarde, haverá sessão do conselho fiscal desta sociedade.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda, é a 166ª a beneficio da matriz da Victoria, cuja extracção terá lugar no dia 21 do corrente.

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido corre hoje a de n 588, a beneficio da matriz da Candelaria da côrte.

Leilão.—Hoje effectua o agente Dias, leilão de 2 casas na Capunga rua das Pernambucanas ns. 34 e 36, 2 ditas sitas na rua do Padre Nobrega ns. 18 e 20, 1 dita na mesma rua occupada pela escola dramatica, 1 terreno n. 26 na mesma rua, 1 dito na rua do Marquez do Herval com frente para 3 casas, e 2 casas na rua do Rosario na cidade do Pilar das Alagoas.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor americano *Ontario*:

Bernardo Barboza, Adolpho Barboza, Estevão Barboza, João Lourenço da Silva, William Purcell.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Antonio de Castilho e sua senhora, C. Pecorta Hespanhola.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Para responder o artigo que no *Diario* de 12 do corrente, publicou o Sr. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, a respeito da arrematação judicial de uma parte do sobrado á rua do Duque de Caxias n. 60, basta-nos transcrever a certidão abaixo. Da sua leitura e o que mais é do proprio artigo do Sr. Varejão, resulta que S. S. apenas deve queixar-se de si e não do escrivão Athayde, por não querer prestar se a antedatar um termo, como S. S confessa que lhe pedio!!

Recife, 14 de outubro de 1875.

Ernesto & Leopoldo.

Guilherme Augusto de Athayde, serventuario vitalicio do juizo municipal e do civel e crime, da segunda vara nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Certifico a vista dos autos de execução em que é exequente Maria Ricarda de Souza Rego e executados os curadores da massa fallida de Bento da Silva & C., sere n as peças que me foram apontadas por Ernesto & Leopoldo, para extrahir por certidão, do theor seguinte:

Informação. — Illm Sr. Dr. juiz de direito. — O que consta em relação á petição retro, é que hontem, pela manhã, me appareceu o supplicante (Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão), com uma petição de aggravo para tomar por termo e resolvendo entrar em accordo com os supplicantes (Ernesto & Leopoldo), levou a mesma petição de aggravo, antes mesmo de ser ella tomado por termo, que chegando eu em casa ás 5 horas da tarde, encontrei dita petição de aggravo, que supponho que foi a deixada pelo supplicado, o qual só agora me appareceu pedindo para tomar por termo o aggravo co data de hontem, ao que me oppuz por já ter passado em julgado o despacho de que se aggravava E' o que se me offerece informar a V. S.

Recife, 8 de outubro de 1875.—O escrivão, Guilherme Augusto de Athayde.

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara.—Diz Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, como administrador de sua mulher, que tendo interposto recurso de aggravo na execução que lhe move D. Maria Ricarda de Souza Rego, (escrivão Athayde) succede que tendo deixado a petição no cartorio no dia 6 do corrente, não assignou logo o termo por affluencia de trabalho do mesmo escrivão e o procurando hontem, não o encontrou para tal fim; chegando a sua noticia que o arrematante aproveitando se disto requer a extracção da carta, o supplicante jurando ser verdade o que allega, requer a V. S. que ouvido o escrivão, mande que o termo se lavre e seja assignado, visto como a causa da demora foi independente da vontade do supplicante.

Nestes termos. Pede a V. S. deferimento.—Recife, 8 de setembro de 1875. — Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Informe o escrivão. Recife, 8 de outubro de 1875.—P. C. Pessoa.

Illm. Sr. Dr. juiz direito. — Hoje mesmo informei a V. S. o que ha com relação á materia da petição retro em uma petição dos supplicados, a qual mandou V. S. que subisse á conclusão, o que vou fazer agora mesmo.

Recife, 8 de outubro de 1875.—O escrivão, Guilherme Augusto de Athayde.

Verificando-se pela informação do escrivão que a executada deixou de assignar o termo de aggravo, que interpoz a fls. 96, dentro do termo da lei, não por culpa e demora do mesmo escrivão, mas por culpa delle, fica assim indeferida a sua petição de fls. 101.

Recife, 9 de outubro de 1875.—P. C. Pessoa.

Nada mais se continha em ditas peças aqui fielmente copiadas dos proprios originaes, aos quaes me reporto e vai a presente na verdade sem cousa que duvida faça, subscripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de outubro de 1875.

Do *Allg. D. Zeitung*, jornal allemão do Rio de Janeiro, n 77, de 29 de setembro traduzimos o seguinte:

« Ensaios e Estudos de Philosophia e Critica, »—por Tobias B. de Menezes.

Dispondo nos a apresentar o pequeno volume, assim intitulado, ao circulo de leitores do *Allg. D. Zeitung*, importa primeiro deixar notado que essa publicação abre uma serie de estudos semelhantes, que serão ainda publicados pelo mesmo autor; e que para qualquer ulterior juizo, devemos ter bem em vista, e apoderar-nos assás do valor da livração presente. Por quanto, os estudos nella contidas por mais de um motivo, se recommendam á attenção, particularmente d'aquelles espiritos cultos, que sendo affeiçoados a este genero de estudos, todavia, por suas outras occupações, não tem tempo de acompanhar a actividade desenvolvida nesta direcção, sobretudo na Allemanha; e aos quaes, por isso, não pode deixar de ser agradavel a facilitação de um lance de olhos nas transformações que actualmente se manifestam em os dominios do pensar especulativo a da producção belletristica.

A sciencia da alma ainda e sempre contestada—é o titulo do primeiro dos seis artigos apparecidos com a primeira livração.

Um juizo conciso deste trabalho do Sr. Barreto de Menezes, juizo que é assim determinado pelo espaço e outras circumstancias da nossa folha, não permitte-nos acompanhar o autor na penetrante argumentação que elle emprega neste artigo, analysando as vistas diversas, que reciprocamente se destroem, sobre o assumpto e o methodo da psychologia, de Descartes, Cousin, Vacherot e Levêque, etc., etc., vistas diversas, de que elle se apodera com vivo senso e perfeita comprehensão, trazendo-as ante o tribunal de sua forte intelligencia, e sujeitando-as ao seu juizo, que não é limitado por barreiras pedantescas, nem perturbado por influxos partidarios.

O ponto de vista do autor é o *da pura materialistica*, no nobre sentido da palavra, naquelle sentido que Haeckel reivindica eloquentemente para os precursores e adeptos do seu modo de comprehender a materia, na introducção da sua—*Historia Natural da Creação.*—*Materia*,—pensa o autor,—é sem duvida a pedra bruta em que tropeças; mas tambem os olhos em que se espelham os mais ternos sentimentos, os pensamentos mais fundos, as mais altas aspirações.... são igualmente *materia*; as fibras do cerebro, portadoras do nosso pensamento em todas as suas ramificações, tambem são—*materia*.

Deste ponto de vista é pois que o autor aprecia a vã tentativa de Levêque, em pretender negar a inanidade do velho espiritualismo cartesiano-catholico, o qual não obstante a alta e supersticiosa importancia, de que se lisongea, principalmente em França, nenhum grande resultado póde ainda apresentar. Sensualismo e materialismo existem hoje no mesmo pé em que sempre existiram. O espiritualismo não é uma doutrina fecunda, é apenas uma doutrina facil. D'ahi a quantidade de productos que nos ultimos 50 annos, tem sahido do seu seio, e que aliás não são de muito alcance.

As poucas proposições aceitaveis da sciencia da alma, já eram conhecidas ao tempo de Platão e Socrates; no correr de mais dous mil annos não se fizeram valer novas verdades; e esta esterilidade, esta falta de desenvolvimento historico dá direito ao autor, de negar á psychologia o caracter de uma sciencia. Dest'arte, sem opinar com Augusto Comte, que o espiritualismo ainda ha de cahir no dominio da comedia, elle pretende, com tudo, que nunca a alma poderá observar-se a si mesma, e por este modo ha de sempre faltar á psychologia e ao castello de cartas do espiritualismo uma real objectividade. Sim; o autor se mostra convencido que o seculo não termina, sem que mesmo da escola espiritualistica franceza um protesto se levante contra a phrase cartesiana, immerecidamente elogiada: —*eu penso*,—*logo existo*;—visto como ella não passa de um jogo de palavras.

O pensamento consciente,—opina o autor,—é uma funcção dos respectivos orgãos, e não uma vista no intimo do ser pensante, nem uma prova da realidade do *Eu* immaterial, á parte, cuja existencia tem-se querido provar, mas em vão, com o fundamento apparente d'aquelle principio, outr'ora celebre, porém hoje um pouco desacreditado. Essa *alma* que o respeitavel padre Graty declarou uma vez ter *visto* em seu interior, é somente uma *visão psyclica* de um theologo philosophante e um ascetico oratoriano.

De facto, nada aproveita admittir a realidade dos phenomenos internos, em quanto permanecer inexequivel qualquer observação methodica dos mesmos. A psychologia empirica, a despeito de todas as descripções e pintura, do mundo subjectivo, nada tem ainda podido offerecer que se reduza á forma scientifica e mereça ser aceito como tal.

Os mais notaveis athletas do espiritualismo, em os tempos ultimos, são justamente quem fornece ao autor a prova da nullidade da doutrina. Assim elle analysa especialmente a pretenciosa revelação de Vacherot, que diz:—« a alma se observa de duas maneiras:—na parte individual e na parte geral de seu ser; »—e com penetração e sagacidade, apreciando essas duas maneiras, chega a demonstrar a illusão de todo o methodo. Esses suppostos dous pontos de vista da actividade da alma dão em resultado o conselho de Vacherot:—esperar que o phenomeno desappareça para então observal-o com calma;—o que vale o mesmo que, para apreciar as manchas do sol, pretender assestar-lhe o telescopio, depois que elle se põe.

(Continuar se-ha.)

Freguezia do Recife.

AOS DETRACTORES DO SR. INSPECTOR JOSÉ PEDRO DOS SANTOS NEVES.

Impellido por um sentimento de justiça, protestei no *Diario* de hontem, de meu proprio movimento e sem constrangimento algum, contra as aleivosias e os apôdos atirados brutalmente sobre o Sr. Santos Neves, por meia duzia de ebrios e de tarapios, que estariam quebrando pedras no presidio de Fernando, se os nossos juizes de facto fossem menos complacentes.

Nada avancei que não fosse a expressão fiel da verdade, que não podesse ser comprovado por documentos irrefragaveis, que não fosse, emfim, uma justa homenagem prestada por um homem do povo ao reconhecido merito de um agente policial, que vigia e trabalha com sacrificio de sua saúde, e quiçá de sua existencia, para que os moradores desta freguezia possam dormir a somno solto, certos de que a sua propriedade não será visitada pelos que gostam de viver á custa do alheio.

Em minha indignação contra o baixo procedimento dos detractores do Sr. Santos Neves, posso ter sido franco de mais algumas vezes, e mesmo ter profligado com demasiada severidade, aqui ou alli, a conducta reprovada de seus inimigos; mas só tenho dito a verdade, por todos conhecida e geralmente confessada.

Por isso previa que me qualificariam de instrumento da policia do Recife, de ignorante e de miseravel; mas nunca suppuz que levassem o arrojo ao ponto de dizerem que *sou um pobre homem sem consciencia alguma acostumado a beber pelas tavernas, um turbulento mór conhecido geralmente como tal, sem saber lêr nem escrever.*

E quem diz isso de mim, Santo Deus!

Aquelle que anda aos tombos pelas ruas, esquecido de seus deveres, de seu nome e posição, de seus brios e dignidade!

Aquelle mesmo que divorciou-se desastradamente da estima e consideração de seus concidadãos para viver pelas tascas mais immundas com a garrafa da *patricia* debaixo do braço, entregue a frequentes libações!

Quem não te conhecer que te compre, abjecto—*capa preta*.

E são miseraveis dessa ordem que pretendem desacreditar ao Sr. inspector Santos Neves, cujos serviços são patentes e não podem ser contestados!

E são individuos da qualidade do *cabrion*, que se julgam habilitados a atassalhar as reputações mais bem firmadas!

Que tempos! Que terra! Que gente!

Escreveram que o Sr. Santos Neves havia sido maltratado desmoralisado pelo distincto Sr. inspector do arsenal de marinha, em consequencia de um acto irregular que praticara nesse estabelecimento, e o publico leu neste *Diario* o officio (honrosissimo para o Sr. Santos Neves) que a tal respeito dirigio aquelle digno funccionario ao Sr. Dr. chefe de policia.

Asseveraram que o Sr. Santos Neves era considerado uma praga nesta freguezia, e que os consules viviam sob a pressão de exigencias que, a titulo de gratificações, lhes fazia o mesmo Sr. Neves, capturando marinheiros de bordo por elle mesmo desencaminhados; mas, logo em seguida foram publicados neste *Diario* dous attestados assignados pelo corpo do commercio em peso e pelos senhores consules, encarecendo os serviços prestados pelo mesmo Sr. Santos Neves como inspector de quarteirão.

Disseram, finalmente, que os autores dos roubos praticados no Recife eram sempre os mesmos individuos, e que parte do producto das apprehensões ficava em poder do agente policial; mas pelo resumo que fiz, em meu precedente artigo, dos serviços do Sr. Santos Neves, ficou bem patente a falsidade de taes declarações.

Reconhecendo que não passavam de torpes embusteiros aos olhos do publico, voltam de novo sobre a falta de recursos do Sr. Santos Neves; mas não apresentam prova alguma de que mantenha o digno inspector o luxo de que fallam, e viva fazendo exigencias aos que se acham em sua dependencia.

Mentiras, insultos e reticencias que só deitam de si vapores de aguardente, eis a que se reduzem os artigos dos detractores do Sr. Santos Neves.

E porque um homem do povo, *que sabe lêr e escrever, que não é desordeiro, e que tem consciencia de sua dignidade*, embora seja artista e de côr preta, protesta contra os escandalosos artigos que tanto tem indignado ao publico desta cidade, chamam no de turbulento mór e ebrio, e dizem que elle não tem consciencia!

Ah! garotos.....

Eu tambem poderia, em represalia, dizer muita cousa por minha vez.

Poderia perguntar como é que vivem os que fazem fortuna rapidamente, os que não pagam o que devem, *os que disputavam os direitos do sexo fragil escrevendo cartas de amor aos seus companheiros de collegio*, os que vivem da rapina, os que..... mas, não; não quero, não posso, não devo imita-los; porque o homem do povo que se presa não alimenta discussões tão asquerosas: reserva-se apenas o direito de responder a taes provocações pelo modo porque costumam faze-lo as pessoas honradas.

Não voltarei, pois, á imprensa; fique, porém, o publico sabendo que os dous mais encarniçados inimigos do Sr. Santos Neves na freguezia do Recife são conhecidos, um pelas gentilezas, violencias e arbitrariedades que commetteu quando occupou o cargo de inspector de quarteirão; e outro pelos attentados que praticou contra seu pai, a quem injuriou, e contra sua mãi, sobre quem levantou mão criminosa, como é publico e notorio.

Não importa que os leitores ignorem os nomes de taes leprosos, basta que saiba que suas armas, seus titulos e suas divisas são: uma garrafa, uma gazúa e uma faca de ponta.

Que lhes sirva de bom proveito.

Recife, 12 de outubro de 1875.

Galdino Estevão da Fonceca

Para que se não abuse da ignorancia, pede-se a publicação do seguinte:

DECRETO N. 4,176 DE 6 DE MAIO DE 1868.

Manda observar o regulamento sobre passaportes para fóra do imperio.

Art. 1º Os passaportes, para os nacionaes sahirem do imperio, são obrigatorios *somente* quando o viajante *for menor, filho familias, mulher casada* ou *escravo*.

Neste caso, o passaporte não poderá ser concedido senão com expressa autorisação do pai, tutor, marido ou senhor.

Art. 2º Os estrangeiros, para sahirem do imperio, deverão apresentar o passaporte com que nelle entraram, ou, na falta desse passaporte, outro, expedido pelas respectivas legações ou consulados.

Art. 3º Taes passaportes, para valerem, dependem do —visto—da autoridade policial do lugar do embarque ou sahida.

O—visto—é sempre *gratuito*.

Art. 4º A disposição do art. 1º é applicavel aos estrangeiros domiciliados no imperio.

Srs. redactores. Pedimos a publicação do seguinte:

José ou o escravo.—Sob este titulo acha-se aberta na rua do Barão da Victoria, n 59 livraria, a inscripção a de um *Ensaio dramatico*, em 3 actos e 2 quadros, composto pelo estudante Ernesto Sarmento, em beneficio do importante gabinete portuguez de leitura nesta provincia, dedicado ao mui illustre litterato Dr. José Soares de Azevedo.

O autor confiado na philantropia e amor as letras de seus patricios espera merecer delles auxilio, para realisação desta idéa.

Para melhor acolhimento, transcreve o autor a seguinte opinião de pessoa autorisada:

« Sr. Ernesto Sarmento.

« Os muitos afazeres e molestia teem sido a causa de não responder a carta em que o senhor pede me opinião acerca de seu trabalho litterario.

« A principio tambem exitei dizer qualquer cousa a respeito delle, que tanto denuncia o adiantamento de nossa litteratura, em um genero ainda tão pouco cultuvado entre nós; mas para

MUTILADO

ILEGIVEL

não negar-mo-o a um pedido tão frivolo resolvi sempre dirigir-vos algumas palavras.

« O drama que o senhor denomina — José ou o escravo, — é um composto de termos amenos e singelos que perfeitamente exprimem a idéa e o sentimento despido quasi destas palavras empoladas ou antes bombas, como alguem chama.

« Seguindo essencialmente a vocação para este genero, em que nenhum dos nossos comprovincianos até hoje estrêaram bem ; o senhor desenha com muita arte todos os personagens.

« Não é uma critica o que digo ; mas, opinião particular completamente imparcial e justa, cuja verdade os criticos que o lerem não de ver e de dizer, juntamente comigo, que o senhor obtera um dos primeiros lugares entre aquelles que tem cultivado este genero se continuar.

« Finalmente aconselho-vos que a criticos habilitados e de boa fé que apresentarem se deve esclarecer todos os pontos batidos, pois é obrigação do autor, a meu ver, explicar o pensamento de seu trabalho, devendo ter em vista o que diz um escriptor : *A palavra que discute não é uma espada que fére e sim um archote que allumia.*

« Se porem apresentarem se mordazes e politicos, fazei-os lembrar a sentença de A. Herculano, como fez um escriptor cearense : *Ha criticos que semelham-se as corujas e aos morcegos que povoam os templos e que vão com as azas pretas que passaram na lampada o santuario nodoar a toalha limpa do altar, e assim a pagina branca afogada de santo amor do artista, recebe na tertulia dos parvos a dedada torpe de chapadissimo tolo.*

« Tenho concluido. »

Seu cr°. e am°. obr°.

* * *

Despedida.

Partindo hoje a bordo do vapor *Ontario* para a Bahia, em desempenho da missão que me trouxe ao Brasil, e não podendo despedir-me pessoalmente do sem numero de amigos que nesta cidade me fizeram acolhimento immerecidamente, e me tornaram suave a ausencia da patria e da familia, a todos d'aqui envio, na hora de deixar Pernambuco o mais fraternal aperto de mão e os mais sinceros agradecimentos pelo seu obsequiosissimo e generoso acolhimento, assegurando-lhes que levo bem gravado n'alma os nomes de todos e de cada um delles, e que, ou seja como jornalista, ou seja como amigo, não saberei esquecer um só dia a familia que deixei nesta provincia.

Aos meus illustrados collegas da imprensa brasileira de Pernambuco, agradeço igualmente reconhecido a confraternidade e as honrosissimas palavras com que se digdaram receber o mais modesto, e o ultimo dos seus collegas.

Antonio de Castilho.

Recife, 14 de outubro de 1875.

Ao Illm. Sr. Dr. Francisco José de Medeiros.

O abaixo assignado, promotor publico da Escada, deseja merecer do Sr. Dr. Francisco José de Medeiros, que declare, se a sua correspondencia inserta neste *Diario* de 11 do corrente mez com a inscripção do nome do mesmo abaixo assignado, á elle se refere ; para ser assim tomada ou não na devida consideração a dita correspondencia.

Cidade da Escada, 12 de outubro de 1875.

Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond.

HOSPITAL PEDRO II.

Este importante estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis para receber as pessoas doentes, que alli se quizeram tratar mediante paga, pelos seguintes preços :

Pessoas livres mil e quinhentos a dous mil réis diarios.

Escravos 1$200, diarios.

Os doentes de primeira classe serão recebidos pelo preço que se convencionar de dous mil e quinhentos a cinco mil réis diarios.

Por estes preços garante o estabelecimento o melhor tratamento possivel, comprehendendo operações.

A unica despeza, aléem destas, que será feita por conta do doente é a do enterro.

Recife 22 de setembro de 1875.

Joaquim Felippe da Costa.

Garantia de capital

Para remissão do serviço militar.

Cunha Pinto & C.

Capital réis 100:000$000.

RIO DE JANEIRO

Esta sociedade segura por modica quantia a quem se quizer isentar do serviço militar, quando seja sorteado.

Para as informações precisas, encontrarão o Sr. João Pereira Rego, a rua do Marquez de Olinda n. 45, que se presta por obsequio.

Os abaixo assignados declaram ao Sr. Joaquim Lucio de Siqueira Varejão, que obtendo as certidões que pediram dos autos respectivos, responderão convenientemente o seu aranzel publicado neste *Diario* de hontem.

Recife, 12 de outubro de 1875.

Ernesto & Leopoldo.

Febres.

E' do conhecieno de todos que, para cortar a um accesso de febre, o sulfato de quinina não tem rival. E' na verdade um facto incontestavel. Mas quando se trata de febres antigas que pouco a pouco esgotam o doente, o sulfato de quinina não tem mais a mesma acção ; occasiona a surdez, zunido nos ouvidos e sobretudo beliscadura no estomago, muitas vezes até graves affecções do figado.

Aconselhou-se contra as febres antigas um grande numero de preparações : os pós de quina, o vinho de quina, etc. Desgraçadamente os vinhos de quina são muito infiéis, porque nunca contém a mesma proporção de principios activos ; a maior parte das vezes são quasi inerteis.

Uma excellente preparação para combater as febres, é o *quinium labarraque*. Este vinho contém sempre em proporção constante os principios aromaticos e activos dos melhores quinas ; nunca

O Dr. Wahu, nas regiões febris da Argelia, administra constantemente o *quinium* e chegou a obter os mesmos resultados como o Dr. Hudellet.

Quando a febre typhoide reinou em Bruxellas em fins de 1868, diversos jornaes de medicina da Belgica e da França constataram que o *quinium labarraque* tinha prestado grandes serviços não só como preservativo, mas como tambem para curar a febre typhoide, e sobretudo para facilitar a convalescença.

Quando se tem de curar a febre antiga e persistente convém tomar cada dia tres a quatro copinhos do *quinium labarraque*. Ao cabo de pouco tempo, a molestia é com certeza vencida.

Póde-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que não ha indisposição continua sem um principio febril, do qual aquelle que soffre a maior parte das vezes não tem conhecimento, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso, as pessoas fracas, debilitadas, seja por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que tem difficuldade em se formar e a se desenvolver, estão sempre submettidas a uma acção febril continua. E' nestes casos que o *quinium labarraque* póe ser administrado com a certeza de um exito completo. Nas convalescenças, o *quinium* é o tonico por excellencia : junto com as *pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Emfim, para provar de uma maneira incontestavel o merito de *quinium labarraque* basta dizer que este medicamento foi approvado pela academia imperial de medicina de Paris, sendo o seu inventor premiado com uma medalha de primeiro desse na exposição universal de 1855.

N. 395. — Oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp.

A phtysica é uma molestia insidiosa. Uma vez que tenha principiado a destruição dos pulmões, a enfermidade segue a sua marcha rapidamente, já isto sem que a suspeite. Todos os medicos confessam, que para esta molestia tudo é inutil, excepto o oleo de figado de bacalhão. A difficuldade de porem é esta em se obter o artigo puro.

A adulteração é quasi que universal ; porem os que se deixam enganar, devem pôr a culpa em si mesmos, pois que bem sabido é, que neste mercado o oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lanman & Kemp, tanto o branco como o preto, é extrahido do figado de peixe fresco, e é em todos os sentidos o typo mais fino deste admiravel pulmonico, o qual em nenhum outro paiz se pode conseguir.

Nenhum risco se corre, quando a saúde se acha em perigo, provisto que se tenha a mão um remedio conhecido da maior excellencia. Este é o grande antidoto para todas as molestias dos pulmões e da garganta, para as affecções do figado e das escrofulas. Assim o affirmam centenares de medicos e innumeraveis doentes.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, nunca se deteriora em clima algum, visto e como é um remedio de primeira ordem.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 14 de outubro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 7$500 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano — 6$500 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte — 5$500 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 1ª sorte — 7$400 por 15 kilos.

Dito de dito mediano — 6$400 por 15 kilos.

Dito de dito 2ª sorte — 5$400 por 15 kilos.

Desconto de letras — a 10 0/0 ao anno, hontem e hoje.

Dito de ditas — a 12 0/0 ao anno, hoje.

Candido Accioforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13........	368:349$465
Idem do dia 14	31:902$608
	400:225$073

Descarregam hoje 15 de outubro.

Barca franceza — *Veridiana* — (atracada) varios generos para alfandega.

Vapor inglez — *Alice* — varios generos para alfandega.

Lugar allemão — *Mowe* — kerosene despachado para deposito no trapiche Vieira.

Galera portugueza — *Fortuna* — generos nacionaes para o trapiche da Companhia.

Lugar inglez — *Stella* — (atracado) bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca ingleza — *Helem Isabel* — (atracado) bacalhao para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Galera portugueza *Fortuna*, entrada do Rio de Janeiro em 13 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Alpiste 15 barricas a J. J. Rodrigues Mendes.
Agua mineral 10 caixas a Pereira Carneiro, Maia & C. Acidos 4 caixas á ordem.

Barricas vazias 3,280 a Antonio J. Furtado & C., 2,632 a Joaquim José de Azevedo, 1 600 á ordem, 162 a Martins & Araujo, 2,000 a Antonio J. de Amorim, 2,000 e 500 1/2 com quartos aos consignatarios.

Café 25 saccos a João da C. Oliveira Figueiredo, 160 a J. M. da Rosa & Filhos, 239 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 150 a J. J. Rodrigues Mendes, 30 a José Joaquim Alves & C., 40 á Viuva Leitão, Guerreiro & C., 170 a Magalhães & Irmão, 200 a Antonio Adolpho Leite do Rego, 60 a J. do Rego Lima, 165 a Eduardo Moreira & C, 50 a Cruz & Castro, 100 a Fernandes da Costa & C., 150 á ordem, 100 a Manoel Duarte de Figueiredo, 30 a Manoel Thomaz da Costa, 121 a Corbeniano de Aquino Fonceca, 100 a Ferreira da Rocha & Pinto, 25 a José Maria Palmeira, 25 a Franco da Cunha & C., 50 a Ricardo José Gomes da Luz, 50 a Moreira Pereira & C., 100 a Soares d'Amaral & C., 20 a Amaral & Valente, 30 a José B. de Carvalho, 67 a Alheiro, Oliveira & C. Colla 12 saccos a Silva Guimarães & C.

Fio telegraphico 200 rolos á ordem.

Graxa 15 pipas a João José R. Mendes.

Panno de algodão 20 fardos a J. Martins de Andrade. Pipas vazias 100 a E. R. Rabello & C.

Vinho 25 pipas e 150 barris de quinto a Eduardo Moreira & C., 30 pipas a Pereira Carneiro, Maia & C., 9,120 barris de quarto e 30 caixas á ordem. Vinho branco 19 pipas e 30 barris de quinto a Pereira Carneiro, Maia & C., 100 barris de decimo a Eduardo Moreira & C.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado de Mossoró em 14 do corrente e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou :

Gomma de mandioca 4 saccos a Cunha Irmão & C.

Palha de carnaúba 400 molhos a Antonio Maria da Silva, 250 a ordem.

Sal 100 alqueires a Antonio Maria da Silva.

Vapor americano *Ontario*, entrado de New-York na mesma data e consignado a H Forster & C., manifestou :

Charutos 1 caixa a H. Nuesch, 4 a Ramos & Carvalho, 4 a Keller & C. Collarinhos e punhos 1 caixa a Victor Grandoes.

Drogas 2 caixas a Francisco Antonio Rosas.

Jornaes 1 caixa a De Lrithacar & C.

Livros 2 caixas aos consignatarios.

Mercadorias diversas 1 caixa a Beltrão & Filho, 1 a Antonio D. C. Vianna.

Relogios 2 caixas a Manoel Alves Barbosa.

Tecidos de panno de algodão azul 7 caixas a Monhard Mettler & C.

Vidros 3 caixas a P. Maurer & C.

Lugre inglez *Stella*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhá 3,300 barricas aos consignatarios.

Barca ingleza *Helen Isabel*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Johnston Pater & C, manifestou :

Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— Na barca norueguense *Gongenolf*, carregou : para Liverpool, V. Neeseu 98 fardos com 16,909 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Vandyk*, carregaram : para Liverpool, S. Brothers & C 144 volumes com 25,952 kilos de algodão, M. Lathan & C. 14 saccos com 1,050 ditos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Petunia*, carregaram : para o Canal, J Pater & C. 4,700 saccos com 352,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *N P Harrington*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 572 saccos com 42 900 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Alfredo*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 150 pipas com 72,000 litros de aguardente.

— No navio hespanhol *Adelaide*, carregaram : para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 118 saccas com 7,498 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Damido*, carregou : para Lisboa, J. R Dias Fernandes 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *J. Adelaide*, carregaram : para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 600 couros salgados com 7,200 kilos, 742 saccos com 55,875 ditos de assucar mascavado.

Para os portos do interior

— Na barcaça *União do Norte*, carregou : para a Villa da Penna, F. Chaves 5 saccas com 603 kilos de algodão.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13........	6:676$145
Idem do dia 14............	557$724
	7:233$869

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 13...........	12,875
Idem no dia 14	
Primeira porta.......	81
Segunda porta.......	99
Terceira porta... ...	192
Trapiche Conceição......	1,336
Dito da alfandega......	13,583

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 13..........	6
No dia 14..........	1
	6

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 13	4
No dia 14...........	1
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13.. . .	19:380$204
Idem do dia 14	2:095$376
	21:475$580

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13.	18:103$498
Idem do dia 14.	1:519$208
	19:622$706

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento do dia 12...........	35:893$137
Idem do dia 13......	1:728$292
	37:621$429

Thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de outubro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA

Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno ; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Liverpool por Lisboa—21 dias, sendo do ultimo porto 14 1/2, vapor inglez *Alice*, de 1,016 toneladas, commandante Robert Eiles, equipagem 28, carga fazendas e outros generos ; a Saunders Brothers & C.

Bahia—2 dias, vapor inglez *Vandyck*, de 1,686 toneladas, commandante W. Campbell, equipagem 44, carga varios generos ; a Saunders Brothers & C.

New York por S. Thomaz e Pará—21 dias, sendo do ultimo porto 6 dias, vapor americano *Ontario*, de 3,510 toneladas, commandante G. B Slocum, equipagem 83, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Assú—10 dias, hiate nacional *Flor do Jardim*, de 150 toneladas, capitão Joaquim Francisco da Silva, equipagem 6, carga sal e palha ; a J. J da Cunha Lages.

Rio de Janeiro — 15 dias, patacho nacional *D. Francisca*, de 138 toneladas, capitão Antonio José de Gouveia, equipagem 9, em lastro ; a Pereira Carneiro Maia & C.

Terra Nova—40 dias, lugar inglez *Stella*, de 221 toneladas, capitão Metchell, equipagem 12, carga 3,300 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Idem—29 dias, barca ingleza *Helen Isabel*, de 247 toneladas, capitão Henricks, equipagem 12, carga 3,000 barricas com bacalhao ; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Costa, carga varios generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, carga a mesma que trouxe dos portos do norte.

Barcelona—Patacho hespanhol *Adelaide*, capitão J. Marti, carga algodão.

New York—Patacho dinamarquez *Katie*, capitão O. S. Robensa, carga assucar.

Porto por Lisboa—Barca portugueza *Social*, capitão A. F. da Cunha, carga assucar e outros generos.

Editaes.

Camara municipal do Recife.

A camara municipal do Recife, faz saber a todos os seus municipes que o Exm. Sr. presidente da provincia approvou a seguinte postura addicional :

Palacio da presidencia de Pernambuco.—4.ª secção.—O presidente da provincia, em vista da proposta da camara municipal do Recife, contida em officio n. 97 de 27 de setembro findo, resolve, na conformidade do art. 2.º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente, e mandar que se execute e observe a seguinte :

Postura.

Artigo unico. A arrematação dos compartimentos do mercado de S. José, destinados á venda de peixe, legumes, fructas, hortaliças, grãos e farinha, poderá ser feita por tempo menor de um anno : podendo a camara facultar a condição, no respectivo termo, de entrar ou não antecipadamente o arrematante para os cofres da municipalidade com a metade da arrematação.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 5 de outubro de 1875. (Assignado) João Pedro Carvalho de Moraes. Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

— A camara municipal do Recife, convida as pessoas que arremataram talhos e espaços no mercado publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara, afim de assignarem os respectivos termos, assim como que os talhos e espaços do referido mercado continuam em praça publica nos dias designados para suas arrematações ordinarias.

Paço da camara municipal do Recife, 1.º de outubbro de 1875.

Theodoro Machado F. Pereira da Silva,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

— A camara municipal do Recife faz publico, para quem possa interessar, o art 8º da lei provincial n. 1,178, de 5 de junho do corrente anno.

Art. 8º Nenhum carro, carroça ou qualquer vehiculo de conducção de generos, sendo de quatro rodas e puxado por um boi, poderá levar mais de 750 kilogrammos ou 10 saccos com assucar, ou 525 kilogrammos ou 7 saccos, sendo puxado por um cavallo.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de outubro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pró-presidente.
F. Augusto da Costa,
Secretario.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que do dia 20 do corrente até 10 de novembro proximo está aberta nesta secretaria a inscripção para os exames de linguas, de conformidade com o aviso imperial de 27 de setembro de 1872.

O que se pretender inscrever, deverá fazel-o por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, declarando não só a materia em que se tem de inscrever, como tambem aquella ou aquellas em que ja tiver sido approvado, a filiação e naturalidade, exhibirá attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação e se a lettra do requerimento e assignatura são do proprio punho do examinando.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de outubro de 1875.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n 63.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em sessão da junta de 18 do corrente, ao meio dia, se contrata para a guarda local, o fornecimento dos generos abaixo declarados.

316 metros de panno azul para capotes.
184 metros de baêta verde para forro.
40 duzias de botões de metal amarello.
5,916 metros de brim pardo para calças e blusas.
10,108 botões de osso, grandes.
4,332 ditos de dito, pequenos.
400 bonets de panno azul fino.

Essas fazendas terão entrada apenas seja approvada a arrematação, estando as respectivas amostras francas á vista dos pretendentes.

Contrata-se tambem o córte e feitio de 80 capotes, 722 blusas e 1,444 calças de brim pardo, sendo o contratante obrigado a prestar uma fiança correspondente ao valor dos generos que receber.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 13 de outubro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 64

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em sessão da junta da fazenda, de 18 do corrente, ao meio dia, se ha de arrematar o fornecimento de 1,584 metros de panno azul para capotes, 924 metros de baêta verde para forro, 200 duzias de botões amarello, bem como o córte e feitio de 400 capotes.

As amostras estão francas aos concurrentes, podendo a entrega da mercadoria effectuar-se até tres mezes posteriores á data da approvação.

A pessoa que contratar o córte e feitio, está obrigada a prestar fiança correspondente ao valor das mercadorias que lhe forem entregues.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de outubro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal do Recife convida as pessoas que arremataram talhos e espaços no mercado publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara, afim de assignarem os respectivos termos ; assim como que os talhos e espaços do referido mercado continuam em praça publica nos dias 15, 18 e 20 do corrente mez.

Paço da camara municipal do Recife, 13 de outubro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, desembargador da relação de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo João de Azevedo Pereira, nos autos de appellação commercial que litigava com o finado Antonio Gomes Pires, produzido testemunhas que juraram estarem alguns herdeiros do mesmo finado ausentes em lugar incerto e não sabido ; foram preparados os mesmos autos e a mim conclusos, na qualidade de juiz relator, que nelles proferi o interlocutorio do theor seguinte :

Emquanto não fosse julgada a ausencia, em lugar incerto, dos herdeiros mencionados nas petições de fls. 45 e fls. 66, e, em seguida, citados por editos como exige a lei, não podiam ser offerecidos, como irregularmente o foram, ao artigo de fls. 80. Chamando o processo á ordem, e em vista dos depoimentos de fls. 77 e 86, julgo provada a ausencia, em lugar incerto, dos herdeiros João Antonio Pires e sua mulher Maria Gomes Pires e Maria Bernarda Fernandes Lopes, irmãos e sobrinha do finado Antonio Gomes Pires, e mando que sejam ditos herdeiros ausentes citados por editos com o prazo de 30 dias, depois do que proceda-se nos termos do art. 153 do vigente regulamento das relações, combinado com o artigo 407 do regulamento n. 737, e custas afinal.

Recife 8 de outubro de 1875.— Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Por força deste meu despacho, o escrivão respectivo fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado e intimado aos ditos herdeiros para que dentro do prazo de 30 dias compareçam nesta superior instancia, afim de allegar e requerer o que for a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 12 de outubro de 1875.

Eu, José Peres Campello de Almeida, escrivão de appellações, no impedimento do companheiro Alves de Brito, o fiz escrever e subscrevo.

Recife, 12 de outubro de 1875.

José Peres Campello de Almeida.

—De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser provida por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de Santa Cruz, fica marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de outubro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que me foi dirigida por Antonio Fernandes Figueiredo Paiva uma petição, requerendo que o admittisse a justificar a ausencia para lugar incerto de Antonio de Paiva da Fonceca & C., e que justificando quanto bastasse, e concedesse cartas de edictos para serem elles citados, afim de virem a primeira audiencia deste juiso, findo o prazo de trinta dias, para se conciliarem sobre o pagamento da quantia de duzentos e nove mil e oitocentos réis, principal de uma letra vencida em 27 de outubro de 1870 e juros.

E tendo exhibido prova sufficiente de quanto allegava, lhe mandei passar o presente edital de trinta dias, pelo qual cito os mencionados Antonio de Paiva da Fonceca & C., para virem á primeira audiencia deste juizo, depois daquelle prazo.

E para que chegue aos seus conhecimentos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Freguezia de Santo Antonio, 14 de setembro de 1875.

Subscrevo e assigno. Recife, 14 de setembro de 1875. O escrivão, Coriolano de Abreu.

Antonio Bernardo Quinteiro.

Declarações

— As quatro casas, sitas no povoado do Remedio, freguezia dos Afogados, que tinham de ser arrematadas em praça do juizo de direito da 1ª vara, no dia 12 do corrente, por execução de Bartholomeu & C., contra D. Raymunda Rosalina da Paz, viuva de Cypriano Luiz da Paz, serão arrematadas na praça do dia 15 do corrente.

Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo.

Não sendo possivel fazer-se a festa de nossa Excelsa Matriarcha, no dia 15 do corrente, resolveu a mesa regedora paramentar a igreja, e expor as sacrosantas imagens no referido dia, das 9 horas da manhã ás 9 da tarde, devendo ter lugar ás 7 horas da noite uma ladinha, que se manda cantar em louvor da mesma Matriarcha.

Secretaria 13 de outubro de 1875

O secretario,
M. do R. Baptista.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo.

Não podendo esta irmandade festejar na fórma do costume o seu excelso padroeiro, faz sciente aos seus devotos, que no domingo 17 do andante mez, estará exposta a referida imagem, desde ás 6 da manha, até ao meio dia, e das 4 horas da tarde ás 9 horas da noite, terminando por uma ladainha cantada com musica ; em veneração ao mesmo Senhor.

Recife, 13 de outubro de 1875.

João Xavier Ribeiro de Andrade,
Escrivão interino.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que vai á praça de renda, no dia 15 do corrente pela 3 horas da tarde, o predio n. 27 da rua do Barão da Victoria, pertencente aos estabelecimentos de caridade, pelo tempo de 1 a 3 annos, e pela renda annual de 1:000$; com a obrigação do pagamento do premio do seguro, e annuidades da companhia Recife Drainage.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

B. Dampias & C.
Constantino Pereira Ramos.
E. Dommguer.
João Luiz Ferreira Ribeiro.
Luiz José Gomes.
Luiz Thomé Gonzaga Junior.
Maria da Conceição Cesteira.
Padre Manoel da Silva Cid.
Manoel Silva Rodrigues.

Correio de Pernambuco, 11 de outubro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

São convidados os senhores socios a reunirem-se no Gabinete Portuguez de Leitura, domingo 17, á 1 hora da tarde, para se tratar do que marca o § 1 do art. 24. A discussão da reforma dos estatutos continúa no mesmo dia, ás 10 horas em ponto

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 11 de outubro de 1875.

Cesario A. S. Papoula,
2º secretario.

— No dia 18 do corrente, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, vai á praça a requerimento de D. Maria Eugenia Ferreira da Silva e suas irmãs, a renda por 3 annos, do sobrado de 2 andares e sotão, sito á rua do Coronel Suassuna n. 12, freguezia de Santo Antonio, servindo de base a quantia de 1:428$000 annuaes, por quanto sempre esteve alugado.

Camara municipal da villa do Cabo

A camara municipal da villa do Cabo, faz publico, que o serviço da aferição dos pesos e medidas, dos estabelecimentos commerciaes, engenhos, estações publicas, distillações, restillações, dos mestres de obras, carapinas, pedreiros, etc., do seu municipio principiará do dia 10 do corrente em uma das salas do paço da camara, e deixará pelo espaço de 60 dias, e aquelles que não comparecerem durante esse prazo, ou que não procederem nos termos da lei n. 1121 de 21 de junho do corrente anno, e art. 102 § 3º, fazendo aferir seus pesos e medidas dentro do referido prazo, serão multados de conformidade com a lei n. 1224 do corrente anno.

Paço da camara municipal, 8 de outubro de 1875.

O secretario,
José Eloy de Paiva.

— De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser provida por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de S. Vicente, fica marcado nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de outubro de 1875.—O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Aviso aos navegantes

Para sciencia dos navegantes se avisa, que, necessitando de concerto a lanterna do pharol fluctuante dos bancos de Bragança, na provincia do Pará, a luz nesse interim, esta substituida pela de um lampião.

Capitania do Porto de Pernambuco, 14 de outubro de 1875.—O secretario,

Decio de Aquino Fonceca.

— Depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, escrivão Dr. Pontes, do dia 11 do corrente, teem de ir em praça os moveis seguintes : 1 mesa redonda com tampo de pedra, de madeira jacarandá, avaliada por 20$, 1 par de consolos com tampo tambem de pedra e da mesma madeira por 30$, 2 espelhos grandes da mesma madeira por 20$, 1 sofá da mesma madeira por 25$, 12 cadeiras de guarnição da mesma madeira por 45$, 2 ditas de braços da mesma madeira por 8$, 2 mesas de amarello por 8$, 1 guarda-louça de amarello por 25$, 1 candelabro com 5 lanternas por 5$, os quaes moveis vão em praça por execução de Antonio Casimiro de Gouveia contra Mathias Lopes da Costa Maia.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convocados os accionistas da mesma companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, segundo o art. 12 dos estatutos, no dia 22 do corrente mez, ao meio dia, no lugar do costume, e afim de assistirem a leitura do relatorio, e contas, apresentado pela directoria. Recife, 14 de outubro de 1875.—O secretario,

Luiz Lopes Castello Branco.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE OUTUBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 15

Pelo vapor nacional *Conde d'Eu*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os Srs. Narciso José da Silva, Francisco Gonçalves Sirvina, Joaquim Manoel de Mira Wanderley e Simplicio da Cruz Ribeiro, fiadores das habilitandas ao meio soldo DD. Justina Maria Wanderley, Maria Ferreira da Paz, Maria Leonarda de Mira Wanderley e Maria Celerina da Conceição, para dentro do prazo de 15 dias contados desta data, restituirem as quantias que por estas pensionistas foram percebidas, visto não terem ellas satisfeito o que lhes foi exigido por edital de 7 de agosto ultimo, tudo de conformidade com a ordem do thesouro n. 119, de 20 de julho deste anno ; ficando, no caso contrario, sujeitos á cobrança judicial, nos termos da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva

Obras militares.

A 20 do corrente, ao meio dia, será posta em concurrencia a execução de obras no quartel de cavallaria, orçadas em 833$310 : as pessoas que quizerem concorrer, apresentem-se na repartição das obras publicas, com suas propostas, que deverão ser selladas. O orçamento acha-se desde já na mencionada repartição.

Pernambuco, 11 de outubro de 1875

O engenheiro das obras militares,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

Banco commercial de Pernambuco

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas, para constituir a assembléa geral, convocada para o dia 28 de setembro proximo passado, fica, pelo presente, novamente convocada para o dia 30 do corrente mez, ao meio dia, de accordo com o art. 53 dos estatutos do banco ; sendo agora a eleição da commissão fiscal para seus tres membros. Recife, 12 de outubro de 1875.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis
Francisco Ferreira Baltar.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa precisa contratar com quem por menor preço fizer os concertos abaixo mencionados, de que precisa o predio n. 13 da rua do Bispo Sardinha, outr'ora do Encantamento, pertencente ao patrimonio dos orphãos.

Sotão.

Fazer de novo a coberta, collocando dez traves de boa qualidade, e aproveitando as outras que estiverem em perfeito estado, demolir duas paredes, assoalhar de novo, fazer dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril no oitão do norte, collocar uma grade na bocca da escada, mudando as cobertas do banco da mesma escada do segundo andar para o sotão e fazer um fogão com chapa de ferro.

Segundo andar.

Collocar tres traves novas de boa qualidade dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril na frente do nascente, um rodapé e corrimão de madeira de amarello na varanda, fazendo a coberta do lanço da escada do segundo para o primeiro andar.

Primeiro andar.

Collocar dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril e um corrimão e rodapé de madeira de amarello na varanda, fazer na sala posterior um quarto de tabique para servir de cozinha e igualmente um fogão com chapa de ferro, e fazer a coberta do lance da escada do primeiro para o andar terreo.

Loja

Collocar tres traves novas, reparar toda ferragem, rebocar, caiar e pintar todo o predio.

Recebem-se propostas na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76 ; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Conselho deliberativo.

São convidados os senhores membros do conselho deliberativo a reunirem-se em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, sexta-feira 15 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 12 de outubro de 1875.

O 1.º secretario,
M. S. Pinheiro.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Do dia 11 do corrente por diante, a tabella em vigor será augmentada com mais um trem nos dias uteis do Recife ás 7 horas da noite até Apipucos, donde voltará ás 8 horas.

Escriptorio da Companhia, 6 de agosto de 1875.

R. C. Satterbee,
Gerente.

Via-ferra de Olinda a Beberibe.

Para se evitar as amiudadas questões havidas nos trens, sobre passagens de menores, publicamos o artigo do regulamento da companhia approvados pelo governo.

« Art. 9º Não serão admittidas no carros crianças menores *de 6 annos*, sem pessoas que as conduzam, sendo que as menores *de 3 annos serão levadas ao collo* e nada pagarão ; e desta idade até 6 annos pagarão metade do valor da passagem. »

Fica bem claro que até 3 annos nada pagam as crianças *levadas ao collo* ; até 6 annos pagam metade das passagens.

A directoria, porem, querendo facilitar o transporte das familias resolveu que essa disposição fosse ampliada de modo que as crianças até 6 annos nada pagassem, *não occupando um lugar nos assentos*, e que meias passagens só pagassem os meninos de mais de 6 até 12 annos de idade.

Recife, 12 de outubro de 1875

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Via-ferrea de Olinda á Beberibe.

Trem expresso.

Começa amanhã, 16, os trens expressos, nos dias uteis partindo de

Olinda para o Recife — 9 horas da manhã.
Recife para Olinda — 4 horas da tarde.

Dias santificados.

Recife para Olinda — 4 horas da tarde.
Olinda para o Recife — 6 horas da tarde.

Recife, 15 de outubro de 1875

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Irmandade de N. Senhora do Terço.

Tendo de se proceder á eleição dos funccionarios que tem de reger a irmandade de N. S. do Terço para o anno de 1875 a 1876, são pelo presente convidados todos os carissimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio, domingo 17 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em mesa geral se proceder a mencionada eleição.

Consistorio da irmandade, 14 de outubro de 1875.

O secretario,
Antonio dos Santos Falcão.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de outumbro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 34	201$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36.	220$000

ILEGÍVEL

Rua do Coronel Suassuna.
Sobrado n. 41. . . . . 310$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8 . . . . 180$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11 fechada . . . . 230$000
Rua do Cajú.
Casa terrea n. 11 (fechada). . . . 361$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 4 andares n. 2. . . . 481$000
Travessa da Madre de Deus
Sobrado n. 1. fechado . . . . . 800$000
Rua do Padre Floriano
Casa. terrea n. 45fechada.. . . . 235$000
Travessa de S. Pedro.
Sobrado de dous andares n. 2 . . . 504$000
Hortas (Coronel Suassuna).
Loja n. 41 . . . . 126$000
Idem n. 94. . . . . 216$000
Idem n. 132 (fechada) . . . . . 360$000
Rua do Barão da Victoria.
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado) . . . . 1:000$000
Rua do Amorim.
Sobrado n. 26. . . . . 305$000
Rua do Pharol.
Casa terrea n. 80 . . . . . . 183$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua de Gervasio Pires.
Casa terrea n. 2 . . . . 201$000
Rua da Restauração.
Casa terrea n. 29. . . . . . . 202$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 45 (fechada) . . . . 400$000
Casa terrea n. 21(fechada). . . . 400$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 34 . . . . 122$000
Rua do Vigario.
1º andar do sobrado n. 27 (fechada) . 244$000
2º andar do mesmo (fechada) . . . 240$000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16. . . . . 209$000
Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . . 201$000
Rua do Vigario.
Tres andares n. 22 . . . . . . 861$000
Rua do Encantamento.
Dous andares n. 11 (fechado) . . . 1:000$000
Rua da Lingoeta.
Idem n. 14 . . . . 900$000
Idem n. 105 . . . . 202$000
Rua de S. Jorge.
Idem n. 103. . . . . 207$000
Idem n. 98. . . . . 241$000
Casa terrea n. 96. . . . . . . 241$000
Casa terrea n. 94 . . . . 251$000
Idem n. 110 . . . . 242$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1875. O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza*

THEATRO PHNIXE DRAMATICO

SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE
Representação extraordinaria em beneficio da menina

Joanna Carlany

Com o concurso de Aurelie Dutalise, Eva Carlany, dos Srs José Coelho, Antonio Martins, Lima Penante e Lyra.

Programma.

Primeira parte.

Les noces de Jeannette

Opera comica em um acto, representada por Eva Carlany, Aurelie Dutalise, Joanna Carlany e Srs. Lima Penante e Lyra.

Segunda parte.

Foi a Paris

Scena comica desempenhada pelo Sr. Lima Penante.

Terceira parte.

1.º Aria, cantada por Eva Carlany.
2.º Phantasia, executada pelo Sr. Antonio Martins.
3.º Cançoneta comica, cantada em portuguez por Aurelie Dutalise.
4.º Miserere do Trovador, cantado por José Coelho e Eva Carlany.
5.º Oh! como eu sou tolo! cançoneta comica, cantada pela menina Joanna Carlany.

4.ª parte.

Soirée de Carnaval

Opereta em 1 acto, representada por Aurelie Dutalise e Lima Penante.

Tocará nos intervallos a musica de policia.

Em um dos intervallos a menina Joanna Carlany, irá aos camarotes agradecer ás Exmas. familias que se dignarem concorrer ao seu beneficio.

Em virtude de estar incommodada a atriz Eva Carlany, fica transferido o beneficio da menina Joanna Carlany para segunda feira 18 do corrente. Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia Alliança Maritima Protuens.

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal
Barca portugueza
JOVEN ADELAIDE
Capitão João da Costa Gomes.
Recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto.
Consignatarios
José da Silva Loyo & Filho.

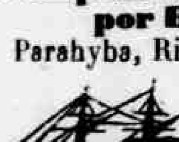
Para o Pará.

Pretende seguir em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, rata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Grauja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 22 de corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

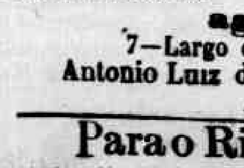


O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 14 de outubro, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos. n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará.



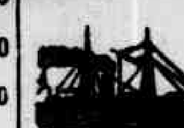
Dos portos do sul é esperado, até o dia 23 do correnо o vapor *Marquez de Caxias*, o qual depois da demora indispensavel, seguirá para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, dinheiro a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se na
agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

Para o Rio de Janeiro

Até o dia 17 do corrente pretende seguir o brigue nacional *Isabel*, só tem lugar para 400 saccos: trata-se com o consignatario Antonio Luiz de Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.



O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia 20 do corrente para os portos acima. ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.
Escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
CEARA'
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, o qual seguirá para os do norte depois da demora de costume.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR
BAHIA
Commandante Guilherme Wadington.

Esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, e seguirá para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

United States & Brasilian Mail S. S. Company.

Até o dia 15 de outubro é esperado dos portos do norte o vapor *Ontario*, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia.

Para passagens e frete, trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8 — Rua do Commercio — 8

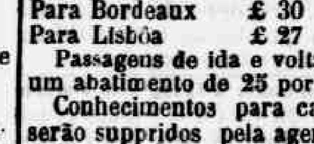
CHARGEURS REUNIS.
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇAAO VAPOR.
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia. Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
VILLE DE BAHIA

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros: trata-se com os
CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
LIGURIA



Este magnifico e novo vapor é esperado neste porto, de sul, na sua viagem para a Europa, no dia 23 do corrente.

PASSAGENS.

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	£ 30	£20	13½
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	£15	10

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

Conhecimentos para carga, dinheiro e valores serão suppridos pela agencia.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento até o vapor de 7 de novembro.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Para Lisboa

O brigue portuguez *Damião* vai sahir com brevidade; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

LEILOES.

leilão

DE
moveis, louça, vidros, relogios, objectos para escriptorio e uma machina para sapateiro

HOJE
ás 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 48

De uma mobilia de junco, 1 dita de amarello envernisado de preto, e muitos outros moveis, louça, vidros, relogios, objectos para escriptorio e 1 machina para sapateiro, que serão vendidos ao correr do martello.

LEILÃO

DE
PREDIOS
e terrenos nesta cidade e na do Pilar em Alagôas
HOJE
ás 11 horas
Em o escriptorio do agente Dias, á rua do Commercio n 48.

O referido agente, autorisado pelo Sr. Francisco Moreira da Costa e sua senhora D. Carlota Joaquina de Azevedo Costa, venderá no dia e hora indicados, para pagamento dos credores do mesmo senhor, os seguintes predios e terrenos:

Nesta cidade.

Duas casas terreas á rua das Pernambucanas, na Capunga, ns. 34 e 36, edificadas á moderna, em terreno proprio, tendo cada uma porta e duas janellas de frente, 3 quartos, cozinha e quintal murado, medindo cada casa 25 palmos de frente e 68 de fundo.

Duas casas ns. 18 e 20, sitas á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, edificadas á moderna, em terreno foreiro, tendo cada uma porta e janella de frente, 3 quartos, cozinha e quintal murado, medindo 23 palmos de frente e 60 de fundo.

Uma casa terrea, sita á mesma rua, actualmente occupada pela empreza theatral Escola Dramatica de S. José, com 30 palmos de frente.

Um terreno n. 26, á mesma rua, com 48 palmos de frente e 248 de fundo, competentemente murado e com alicerces para edificação.

Um terreno á rua do Marquez do Herval, com frente levantada para tres moradas de casas, de porta e janella, medindo 23 palmos de frente e 150 ditos de fundo cada uma.

No Pilar das Alagoas.

Duas grandes casas edificadas em terreno proprio, com as frentes guarnecidas de azulejo, sitas á rua do Rosario, tendo cada uma 3 portas de frente; são muito proprias para estabelecimento commercial, por estarem na rua mais commercial daquella cidade.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar as referidas propriedades, e para qualquer esclarecimento ou informação de que precisarem poderão entender-se com o agente Dias, em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 48, onde tera lugar o referido leilão.

LEILÃO

DE
uma casa terrea de taipa coberta de telha, com 30 palmos de frente e 45 de fundo, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, em solo proprio e bastante elevado, medindo 80 palmos de frente e 100 de fundo, sita na povoação do Caxangá, no principio da estrada do Ambolê, confronte á agua ferrea

SEXTA FEIRA 15 DO CORRENTE
ás 11 horas
Na rua do Commercio n. 48, escriptorio.

O agente Dias, devidamente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima indicados, a referida casa, e para qualquer informação que os Srs pretendentes precisarem, o agente dará.

AGENTE PESTANA
Leilaõ

DO
estabelecimento de cabelleireiro sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar, outr'ora rua da Cadeia

SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana, autorisado pelo Sr. Francisco Aolongoy, e por conta e risco de quem pertencer, fará leilão do estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar, constando das seguintes peças:

A saber:

1 rico sofá de páo d'oleo, todo entalhado.
12 cadeiras de guarnição de dito dito.
2 toilettes, com pedra e espelho.
1 rico lavatorio, com pedra e torneiras, para barbeiro.
1 espelho grande, moldura dourada.
6 quadros com finas gravuras.
1 fiteiro grande, envidraçado.
1 rico piano de jacarandá.
1 relogio de parede.
1 candieiro para gaz carbonico, e muitos outros artigos proprios para barbeiro, os ques estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

AGENTE REMIGIO
LEILÃO

DA
casa terrea n. 167, sita á rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta, com 30 palmos de frente e 77 de fundo, com 2 salas, 5 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, sotão interno, com trepeira para o lado de detraz, quintal murado, cacimba, com excellente agua, com 1 porta e 2 janellas de frente, rende actualmente 40$ mensaes.

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A's 11 horas
No escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da casa terrea acima declarada, desde já pode ser examinada pelos Srs. pretendentes e qualquer informação o referido agente acha-se habilitado a dar.

AVISOS DIVERSOS

— OS ABAIXO assignados, fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua da Palma n. 4, que gyrava com a firma social de Rocha & Machado, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Rocha, e o socio Machado pago e satisfeito de seus capital e lucros.

Recife, 9 de outubro de 1875.
Joaquim Pinto da Rocha.
Manoel Duarte Machado.

Agradecimento.

Ao artista laborioso o tempo que lhe é concedido é por demais limitado; de sorte que, não pode em tempo agradecer a seu bemfeitor.

Tarde embora venho á imprensa agradecer ao Sr. Dr. Constantino Pontual o delicado e optimo tratamento que ministrou-me durante minha grande enfermidade, da qual todos que me visitaram sabiam com a supposição de que eu não poderia escapar.

Um dos meus amigos o Sr. C. B. da Fonceca disse-me se foi a sciencia medica que lhe salvou, o Dr. Pontual é um portento, é um medico sublime, felizmente desta verdade está convicto.

Com effeito, com os acertados medicamentos que me foram dados, o intelligente Dr. mostrou até onde chega seu grande estudo em materia tão difficil como a que vimos de expôr.

Não sei lisongear e com certeza o artista rude, como dizem, não saberá conjugar semelhante verbo; e dest'arte o que digo do Sr. Dr. Pontual é uma verdade incontestavel e reconhecida pelos entendidos.

Para honra e gloria do Sr. Dr. Pontual bastam o seu caracter jovial e affavel, suas qualidades moraes, estudo acurado na grande sciencia de Hypocrates, donde resultou a brilhantissima figura feita, já como estudante na faculdade medica da Bahia, já nos hospitaes da sabia Paris, admirando mestres.

Agradeço ao Sr. Dr. Pontual, dando os parabens á heroica provincia de Pernambuco por estreitar em seu seio um filho tão intelligente e illustrado como sóe ser o digno Dr., a quem agradeço o meu prompto restabelecimento.

Manoel de Jesus do Nascimento.
9 de outubro de 1875.

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— A pessoa que diz ter 20 annos de pratica de molhados e dá fiança idonea á sua conducta: pode dirigir-se á rua de Pedro Affonso n. 8, das 9 da manhã ás 5 da tarde.

— José Gonçalves Filho avisa aos seus credores da fabrica de cigarros da rua do Visconde de Inhaúma n. 57 A, que tem contratado a venda da mesma fabrica a seu irmão Antonio Gonçalves de Farias Silva, ficando o mesmo comprador obrigado pelo activo e passivo do estabelecimento. Aproveita a occasião para chamar desde já seus credores para no prazo de 30 dias irem recebendo suas contas, conforme se obrigou, e aos devedores pede encarecidamente para satisfazerem seus debitos no prazo de 6 dias, excusando chamar pelas suas firmas por este *Diario*.

Recife, 12 de outubro de 1875.

— José Henrique da Silva Guimarães pode ser procurado no seu sitio á Estrada de João de Barros n. 24, nas segundas, quintas e sabbados, das 9 da manhã ás 2 da tarde, e fóra destes dias e horas, na cidade de Olinda, á rua de S. Bento n. 52, e em casos de não ter presa alguem que tenha de ter transacções comsigo, poderão deixar uma nota por escripto na loja de livros junto ao arco de Santo Antonio, do Sr. José Nogueira de Souza.

Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Os arrematantes das dividas activas da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 24 de setembro de 1875.
J. J. Affonso Guimarães & C.

— Um moço portuguez, com bastante pratica de copeiro, offerece seus serviços a quem precisar: a tratar na rua do Rangel n. 1.

— RECISA SE alugar uma negrinha para andar com crianças: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para cozinhar e tratar de casa de pouca familia: a tratar na rua Imperial n. 128, segundo andar, junto ao chafariz.

— PRECISA-SE de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

PRECISA-SE de um homem que entenda de jardim e de horta, bem como que faça algum serviço domestico: na rua do Commercio n. 17, primeiro andar, escriptorio da agencia Havas-Reuter.

PRECISA-SE de uma ama livre, que compre e cozinhe bem, para um rapaz solteiro: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 71, loja.

— Precisa se de uma escrava para comprar e cozinhar: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— ALUGA-SE uma casa em Apipucos, concertada e pintada de novo, tendo os commodos necessarios: a tratar na rua Sete de Setembro, casa n. 15.

— ALUGA-SE o terceiro andar do predio n. 59 da rua Duque de Caxias, antiga rua do Queimado, com muitos commodos para familia, por barat preço: a tratar na loja.

— ALUGA SE uma escrava boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— Aluga-se um sobrado de um andar e loja com commodos para familia, caiado e pintado, na travessa do Veras n. 13, da freguezia da Boa Vista: quem pretender, dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 276.

— ALUGA-SE a casa da rua do Principe n. 20, com combrone e gaz, quintal e cacimba: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— A LUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres, e tambem vende-se uma armação de taverna com poucos generos, muito barata: a tratar na mesma

— ALUGA SE uma boa casa, sita na rua Sete de Setembro, com bastantes commodos para grande familia: a tratar na mesma rua casa n. 15.

— ALUGA SE por 22$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala velha n. 132: para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na hesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE uma casa para familia, nos Quatro Cantos, na Capunga: para ver a chave, na taverna ao pé n. 31, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, com João José da Cunha Lages.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 39, propria para estabelecimento de loja de ferragens, que sempre teve; e, bem assim, a casa terrea da rua do Caldeireiro n. 80, em completo aceio: a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14, das 6 ás 9 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Ama Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança de peito e fazer mais algum serviço: na rua do Hospicio n. 16.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar perfeitamente: na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta e que saiba cozinhar: na rua do Brum n. 80.

Ama Precisa se á rua da Aurora n. 39, primeiro andar, de uma cozinheira, ou cozinheiro; pagase bem.

Ama Precisa-se alugar uma ama para cozinhar: a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de calçado de Porto & Bastos.

Ama Para cozinhar e engommar para duas pessoas, precisa-se de uma na rua estreita do Rosario numero 10.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Pilar n. 44.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição, para dous moços: na Tamarineira n. 4, taverna.

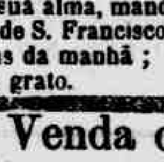
Joaquim José dos Santos Araujo

Etelvina Candida de Paula Araujo agradece do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo Joaquim José dos Santos Araujo, e convida-as para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar—segunda-feira 18 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo desta cidade.

José Francisco Lopes Junior.

Manoel Francisco Pontes, tendo recebido do Rio de Janeiro a dolorosa noticia do fallecimento de seu presado irmão José Francisco Lopes Junior, em 18 de setembro proximo passado, péde a todos os seus amigos e aos do mesmo finado, o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por alma delle manda celebrar na igreja da Madre de Deus ás 8 horas da manhã, da segunda feira 18 do corrente, pelo que lhes será eternamente reconhecido.

Joaquim José de Azevedo



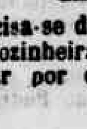
Antonio José de Azevedo, compungido de grande sentimento pela inesperada e repentina morte de seu extremoso pai Joaquim José de Azevedo, fallecido em Portugal no dia 24 de setembro proximo passado, pede a todas aquellas pessoas que o honram com sua amizade, o caridoso favor de assistirem a uma missa, que pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar na igreja do convento de S. Francisco, sabbado, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã; por cujo favor será eternamente grato.

Venda ou hypotheca

Vende-se ou hypotheca-se uma grande casa com sotão e bastante terreno que lhe fica annexo, sita na povoação de Beberibe, ha poucos passos da estação dos trilhos urbanos, a qual tendo sido reconstruida recentemente, recommenda-se com vantagem, não só pelos excellentes commodos, como ainda por ser proprio o terreno, e ter lugar apropriado para banho no rio: a tratar na rua da Madre de Deus n. 1.

Gesso crú para estuque.

Recebeu A. Caors: á rua do Bom Jesus n. 22, Pernambuco.



Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora, dirija-se á imperial fabrica de chapéos dos Srs. Costa Maia & C., á rua do Imperador n. 6.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama de cosinha, que seja perfeita cozinheira, dando-se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qual quer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Collegio de N. S. de Nazareth

Rua do Imperador n. 21, 1.º andar.

Neste collegio as meninas são leccionadas pela directora em portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geographia, astronomia, historia, bordar a seda e ouro, em velludo, pellica, cartão picado, labyrintho, crochet, frioleiras e outros muitos bordados de sua especialidade. Recebe-se internas, meio-pensionistas e externas.

Aluga-se

uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 48: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AVISO.

O abaixo assignado avisa aos moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.

Recife, 5 de outubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de S...

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Altos motivos!!!

Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes
REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaû û û û û

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

Proclamar, dizer e annunciar

Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO
200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Em Olinda

Aluga-se uma casa com bastantes commodos, á rua do Amparo n. 14: a tratar em Olinda, com o Sr. capitão Miguel de Farias.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio,

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para fazer uma meia criação: na rua Primeiro de Março n.20, A. loja.

Charutos de Havana.

Bourgard & C. avisam aos consumidores destes charutos que receberam directamente pelo vapor americano *Ontario*, o mais bem escolhido e variado sortimento que se pode desejar: na rua do Marquez de Olinda n. 15, antiga rua da Cadeia do Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna, que tenha pratica e affiance sua conducta: na rua do Rangel n. 57.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Clinica medico-cirurgica

DO
DR. FERREIRA
Oculista e operador
Rua larga do Rosario n. 20.

De volta de sua viagem á Europa, aonde frequentou os melhores hospitaes e clinicas de Paris e Londres, o Dr. Ferreira faz uso dos mais modernos e melhores processos e apparelhos, alguns dos quaes pouco conhecidos e ainda não usados nesta capital, na pratica da cirurgia geral e muito especialmente da ophthalmologia.

Discipulo de Critchett e Soelberg Wells em Londres e de Wecher em Paris, applica os ultimos medicamentos e o ultimo processo deste na operação da catarata.

Consultas das 8 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
41 — Rua do Imperador — 41

E' encontrado todos os dias das 8 horas da manhã ás 9 da noite. Fora destas horas em sua residencia, á rua da Soledade n. 27.
Gratis aos pobres.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.
Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Consultorio homeopathico

DO
Dr. Casanova
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

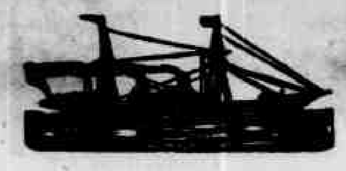
Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Consultorio medico-cirurgico

DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Galçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, ban as, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, troca-se e aluga se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esterocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000 . . .	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000 . . .	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$ . . .	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE GHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Oleo puro de figado de bacalháo, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phthysica. Forta lece a delicada natureza das crianças ; faz engordar It communica as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

ASTHMA

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do **PAPEL** e dos **CIGARROS** de ***Clequel***, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco* : **A. REGORD**; **BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.**

TINTURARIA

25—Rua das Flores—25

Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão em peças ou em obras, chales de tonquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras de fazenda que for sem alteração nas cores, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas logistas e particulares experimentem, que todos acharão po veita e vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, ***o unico cuja reputação universal data de um seculo***, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, **as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer.
No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« **O uso habitual e quotidiano do alcatrão he** « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

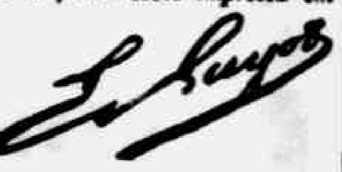
Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma **GUYOT** *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.



Preço do frasco : 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C.—rua do Barão da Victoria n. 25.

XAROPE de LABELONYE

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este **XAROPE** he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as ***doenças de coração*** e as diversas ***hidropesias***. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações e opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos, bronchites, tosse convulsa, escarros de sangue, extincção de voz*, etc.

GRAGEAS DE GELIS E CONTE

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas *informações* dirigidas á dita Academia, no anno de 1840 e ha pouco tempo; resulta que as **GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ** he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da *clorosis* (palidez ; das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc.

Depositario geral em Paris, Pharmacia **Labélonye, 99, *rue d'Aboukir*.**

Deposito no *Pernambuco*, em casa de **A. REGORD**.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Saint Raphael

Vinho tanico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos ; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE-SE POR

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1.ª CLASSE

AL. LABARRAQUE & C.ª

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O **Quinium Labarraque** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo, destinado á substituir todos os outros preparados de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados em medicina, são preparados com cascas de quina, cuja riqueza de elementos activos é extremamente variavel; accresce ainda que em razão d'esse modo de praparação, estes vinhos contêm apenas alguns vestigios dos elementos activos.

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Academia imperial de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rico de elementos activos e com o qual podem sempre contar os medicos e os enfermos.

Pode-se dizer hoje como uma verdade incontestavel que naõ ha indisposição continua sem principio febril do qual, quem soffre, não tem conhecimento algumas vezes, mas que nem por isso deixa de existir. Por isso as pessoas fracas e debilitadas, quer por diversas causas de esgotamento, quer por consequencia de molestia, os adultos cançados por um crescimento rapido de mais, as raparigas que têm difficuldade em se formar e desenvolver, estão sempre submettidos a uma acção febril continua. É n'estes casos que o *Quinium Labarraque* pode ser administrado com a certeza d'um exito completo. Nas convalescencias, o *Quinium* é o tonico por excellencia : junto com as *Pilulas de Vallet*, produz effeitos maravilhosos.

Nos casos de chlorosis, anemia, e côres pallidas, elle é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Junto por exemplo com as pilulas de *Vallet* produz effeitos notaveis pela rapidez de sua acçaõ.

« Aconselhei o uso de *Quinium Labarraque* a um grande numero de doentes, tanto na minha casa de saúde como na minha clinica externa. Como trato especialmente as affecções cancerosas, procurei por muito tempo um tonico poderoso. Tendo-o encontrado no *Quinium*, o qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas.

« Dr CABARET »

« A Snr.ª A... de Bourbon, com vinte e oito annos de idade, tinha febre sob differentes typos, ha dezoito mezes. Ella tomara uma enorme quantidade de sulphato de quinino, de maneira que seu estomago não podia mais teleral-o, mesmo misturado com opio. O estomago achava-se de tal sorte fatigado que nem mesmo podia supportar o sulphato de ferro; este sal provocava-lhe colicas e uma excessiva repugnancia. Foi n'essas condições que receitei o vinho de *Quinium*, cuja apparição era recente. Estando pouco familiarisado com seus effeitos, grande foi minha surpreza ao vêr com que promptidão, elle fizera desapparecer a febre da Snr.ª A..., que ha dous annos não tem tido, a menor recahida. »

« O Snr R..., de trinta e dous annos de idade, proprietario-cultivador em Ygrande, teve durante os verões precedentes alguns accessos de febre que cederão com o uso do sulfato de quinino. No mez de Agosto de 1859, foi de novo atacado pela mesma febre ; mas, d'esta vez, o sulfato de quinino não produzio o resultado acostumado. Occasionava-lhe grandes dôres de estomago, e, em seguida, uma repugnancia invencivel. A febre augmentava de intensidade. Apparecerão o fastio, grande fraqueza e tristeza com o pensamento que elle succumbiria, visto que não podia tomar nem supportar o unico remedio capaz de o curar. Receitei-lhe quatro calices de vinho de *Quinium* por dia... A febre desappareceo; o doente recuperou de novo o appetite, o somno e a alegria, e só faz uso do vinho, diminuindo as doses de dia em dia. »

« A Snr.ª F... de vinte e seis annos de idade, estava devorada por uma febre, haviaõ cinco annos. Apezar da sua mocidade, apresentava o aspecto da velhice : pelle côr de terra, olhos embaçados, etc.ª Desde seu casamento que datava de seis annos, residia n'uma casa bem situada na apparencia, sobre uma collina, achando-se entretanto no alto do tanque de Meillers. Ora a metade d'esse tanque está secca durante o verão.

« Receitei-lhe o vinho de *Quinium* por doses de quatro calices por dia. Passados quinze dias, o marido veio dar-me parte de grande melhora do estado de sua mulher. A febre desapparecera completamente, a pelle tornara-se alva o appetite e o somno voltarão ; mas é tal o medo que tem de recahir doente, que ella reclamou-me ainda uma garrafa de vinho de *Quinium*.

« Dr REGNAULT. »

« Ha alguns annos que trato os doentes da fabrica de Mazeline et Cª; receitei sempre com exito constante o vinho de *Quinium Labarraque* como febrifugo e tonico em todos os casos que os operarios (em numero de 800 á 1,000) achavão-se enfraquecidos pelos miasmas paludosos que exhalão os terrenos do « Eure. »

« O Sr. Mazeline mesmo, achando-se em estado de magreza assaz grave, por causa do excesso de trabalho, n'uma localidade onde as febres são frequentes, foi regenerado pelo vinho de *Quinium* tomado em dose de um calice pela manhã e á noite, recuperando d'esta sorte sua perfeita saude.

« Dr DELARUE. »

Deposito em Paris na casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS-REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal..........	8$000	2$800	Suissa..............	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte...	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	11$500	5$000
Belgica...........	9$500	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará.........	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro.......	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos..............	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,

Paul Pitron.

ILEGÍVEL

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. 65$000 75$000 Preços reduzidos. 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubajo de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar as machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 43, sito á rua do Bom Jesus e a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita: a tratar na casa n. 51, da rua da Aurora.

PEDRO ROUTIER & C.

CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offerecer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão á vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

MOFINA

Está encouraçado !!!

Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

AVISO.

Marcionillo da Silveira Lins avisa aos portadores que foram em busca dos seus escravos Manoel Canindé e Manoel Camurranba, que foram elles já presos em Alagôa Nova da provincia da Parahyba, com os dous cavallos que tinham levado.

Escravo fugido

Continua ausente desde 30 de setembro proximo passado, o escravo Antonio, cujos signaes são: côr fula, altura regular, corpo grosso, barbado, falta de dentes no queixo superior, pescoço curto, um pedacinho de menos em uma das orelhas e cicatrizes nas pernas; gratifica se generosamente a quem o apresentar á rua de Domingos José Martins n. 90.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 4 do largo do Paraizo: a tratar no mesmo largo, taverna n. 14, ou rua de S. Francisco n. 6.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama de engommado, que seja perfeita engommadeira, dando-se preferencia a escrava: a tratar por detraz do Gymnasio n. 61, rua da União.

Escravo fugido

No sabbado, 9 do corrente, fugio o escravo Antonio, preto, de nação, alto, de 40 annos de idade, rosto comprido, com pouca barba, usa de uma argolinha na orelha, tem na perna esquerda proximo ao tornozelo uma cicatriz, cuja perna conserva inchada, bem como os pés, e pelo que caminha mal, é padeiro e caiador, levou palitot preto, camisa de chita, calça e colete de casemira, sendo esta de quadros e com bastante uso, tem o habito de tocar marimba, e embriaga se frequentemente: pede-se ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo que o apprehendam e levem no á padaria da rua larga do Rosario n. 16 que serão recompensados.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica bastante de molhados: a tratar na rua Direita n. 21.

Alerta.

A casa da rua do Rosario da Boa-Vista n. 42 deve fôros, e é foreira ao casal da viuva e herdeiros de João Henrique da Silva; assim como, todas as demais da mesma rua, e de outras ruas do bairro da Boa-Vista.

Olinda

Aluga-se o grande sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, em muito bom estado, bastante fresco, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despensa, com o andar terreo por se achar desoccupado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, na rua de S. Pedro Martyr n. 6.

Villa de Palmares.

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica da provincia nas materia do primeiro grao do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de suas alumnas, que desde dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula de instrucção primaria, na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missangas, flores de papel, panno, canotilho e massa.

A mesma professora promete muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Carros de aluguel.

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico coupé para casamentos, baptisados, visitas, e tambem para formatura dos senhores academicos.

Aluga-se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos; assim como carros para fóra da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Bom negocio

Traspassa-se uma hypotheca de 2:600$ a juros de 1 1/2 0/0 ao mez: a tratar nas ruas Imperial n. 16, e Imperatriz n. 28, loja.

Feitor

Precisa se de um feitor que entenda de plantação de capim e horta: na rua [illegible] numero 10.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua do Padre Floriano n. 95: para ver e fallar com o inquilino do segundo andar, e para alugar, na praça da Independencia n. 22.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Engenho Cassupim

No dia 6 do vigente fugio do engenho Cassupim, comarca da Escada, o escravo Jacintho, preto, de idade 35 annos, alto, secco, poucos cabellos na barba, com marcas de feridas nas pernas, vestido de calça de casemira parda, paletot e collete de casemira preta, e camisa branca de madapolão: roga se a quem quer que o apprehenda e com especialidade aos senhores capitães de campo, o levem ao referido engenho, ou nesta praça, no pateo do Carmo n. 1, que será generosamente gratificado.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Precisa-se

de uma ama (moça) livre ou escrava, para andar com uma menina de dous annos: na rua da Alegria n. 7.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio: quem se julgar habilitado, dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 276, que achara com quem tratar.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2177 com 4:000$, dous quintos n. 339 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (165ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (166ª), que se extrahirá na quinta-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz da Victoria, que se extrahira no dia 21 de outubro do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados.

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

Verdadeira aguardente de canna de Massangana.

O unico deposito desta superior canna, premiada na exposição provincial de 1872, acha-se em casa de

Braga, Gomes & C.

N. 50 — Rua do Marquez de Olinda — N. 50.

As garrafas levam o rotulo do fabricante, Paulino Pires Falcão, e sobre o lacre das rolhas as tres iniciaes P. P. F. Todas que não levarem esses signaes são falsificadas.

Aluga-se

Um sitio com casa de moradia, na estrada do Encanamento, tendo duas salas, tres quartos grandes, despensa, quarto para escravo, cozinha fóra, muito boa agua de cacimba, e alguns arvoredos de frutas: a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES

TEM O

Meira & Lima

ASSEMBLÉA DO COMMERCIO

22

Rua do Commercio

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

ATTENÇÃO

Alugam-se as casas terreas, sitas á rua do Bartholomeu ns. 35 e 37: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Joseph Rhigas

successor de Jean Vignes, ultimamente chegado da Europa, tem a honra de communicar ao publico em geral, e aos seus antigos freguezes em particular, que abrio provisoriamente uma officina para concertar e afinar pianos, na rua de João do Rego (outr'ora da Florentina) n. 6, onde póde ser procurado. Ao mesmo tempo avisa que, estando em communicações directas com as fabricas Erard e Pleyel, encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Fundição com commodos sufficientes para familia: a tratar na rua da Soledade n. 26, a qualquer hora do dia.

CASAMENTOS BAPTISADOS SOIREE

A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22

Rua do Commercio.

CASA

Aluga-se a casa n. 113, a rua da Concordia, andar e pavimento terreo, bom quintal, 2 quartos, no fundo mesmo do quintal tem cacimba; a chave para ver, está na taverna defronte: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

O Sr. José Peixoto

Este Sr. José Peixoto não tem juizo, pois o Sr. José Peixoto não sabe que o negocio pede urgencia? como mandou esperar um anno? Eu declaro, não se queixe.—O illudido.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 12 do corrente, de casa de sua senhora, um mulatinho de nome Alceu, tendo os signaes seguintes: côr laranja, idade 17 annos, estatura baixa, não parece ter esta idade, olhos castanhos, bocca grande, cabellos cortados, nariz pequeno e largo, mãos curtas, pés pequenos e largos, muito esperto; é muito conhecido em Santo Amaro por andar por lá com uma canôa d'agua: quem o apprehender, tenha a bondade de leva-lo á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo commercial, que a contar de 30 de setembro proximo passado, fizeram uma sociedade no estabelecimento de molhados, sito á rua do Coronel Suassuna n. 15, a qual gyra daquella data em diante sobre a firma social de Marques & Moura. Recife, 15 de outubro de 1875.

Antonio Marques de Oliveira.
Manoel Martins de Moura.

Attençaõ

Continua fugido o escravo Estevão, mulato, de idade de 20 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos castanhos, cabellos crespos, pés largos, tem uma pequena cicatriz no resto, e marcas de chicote nas costas: quem o apprehender, leve-o ao engenho Improviso, freguezia de Iguarassú, que será generosamente recompensado.

Predios para alugar

A loja, segundo e terceiro andares com sotão do sobrado da rua de Marcilio Dias n. 120, com muito bons commodos e muito fresco. Em todos os pavimentos tem agua da companhia do Beberibe, e aluga-se muito barato agradando o inquilino. Aluga se tambem a casa terrea da rua da Capunga n. 16, nos Quatro Cantos: a tratar á rua do Imperador n. 81, armazem, ou á rua da Palma n. 25.

Pedido.

Por não saber de sua moradia roga-se ao Sr. Jesuino Xavier de Suassuna, que queira apparecer no pateo do Paraizo n. 10, a negocio.

COMPRAS.

— Compra-se uma casa terrea com bons commodos e grande quintal com portão, nas freguezias de Santo Antonio ou S. José, ou algum terreno que sirva para se edificar, nas condições acima: na rua Duque de Caxias n. 34, 3º andar.

VENDAS

Balanças decimaes

Na rua do Rangel n. 57, vende se duas balanças decimaes, novas, de força de 400 kilos cada uma.

Modas de Paris

Alta novidade

Rua do Barão da Victoria n. 48, 1.° andar.

MADAME POTELLERET tem a satisfação de avisar ao respeitavel publico e especialmente as Exmas. senhoras, que acaba de despachar um magnifico sortimento de objectos do mais fino gosto, chegados por este ultimo paquete.

CONSTANDO DE

Rico e variado sortimento de chapéos para senhoras e meninas, enfeitados com passarinhos, (ultima moda).
Chapéos de palha de Italia, para crianças.
Plumas, passarinhos e flores para enfeites de chapéos e vestidos de baile.
Filós branco, azul verde e côr de rosa, para vestidos de baile.
Tarlatana Brochee, idem idem.
Gorgorão de diversos côres, idem.
Uma escolha completa de fitas de gorgorão de diversas larguras e cores, assim como escocezas.

ULTIMA MODA

Espartilhos para senhoras e meninas.
Anquinhas idem idem.
Vestidos de cambraia branca, bordados e enfeitados de bico.
Luvas de pellica de Jouvin para baile, de 4 a 8 botões.

---

160 REIS

o covado

Lazinhas da Escocia

Ultima moda.

da rua Duque de Caxias

N. 43

Defronte da pracinha.

Lãzinhas a moda da Escocia, padrões chiques, a 160 rs. o covado; aproveitem em quanto tem o 43. Dão-se amostras mediante penhor.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Terço n. 32, muito afreguezada para a terra e para o matto, com poucos fundos, propria para qualquer principiante.

Pilões de pedra

Almofarizes de pedra de todos os tamanhos, proprios para casas de familia e pharmacias: á venda na pharmacia americana n. 57, rua Duque de Caxias n. 57.

— Vende se uma carroça propria para boi ou cavallo: no largo do Carmo n. 18.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA

Rua do Commercio n. 22

CINCOENTA E NOVE

Sem competidor.

59 --- Rua do Queimado --- 59

Lã de seda, modernos padrões, a 500 rs. o covado; que pechincha.

Popelinas de seda, com riquissimos padrões, a 600 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, bonitos desenhos a 300 rs. o covado.

Cassa linho, parda, fazenda nova e bonitos padrões, propria para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado.

Merinó azul e preto, fazenda fina a 2$400 o covado.

Zarrela de cores e preta, propria para vestido de senhora, fazenda de duas larguras a 1$500 o covado, é fazenda de 3$000 por ser de lã e fio de seda.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Chapéos de sol de seda, a 6$.

Camisas de cretone a 2$.

Basquinas de seda com toque do mofo, a 6$500 cada uma.

Toalhas toda de labyrinto, é o que ha de mais capricho em trabalho e que vendemos a 50$; é fazenda que vale 120$.

Redes inglezas padrões lindos, a 9$; assim como, grande deposito de mais fazendas, como sejam:

Chitas a 240, claras e escuras.

Algodão a 3$ a peça com 20 jardas.

Madapolão a 4$ e 4$500 a peça, com 24 jardas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem ou amostras.

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

O padre Francisco Coelho de Lemos e Silva, tendo mudado o seu estabelecimento de typographia e encadernação para o Arraial, casa amarella, ahi tem á venda o seguinte:

Bom Menino, 640 rs.
Collecção de compendios, 640 rs.
Selecta classica adoptada, 3$000.
Leitura correcta, 2$.
Deveres para com os pais, 640 rs.
Instrucção moral e religiosa, 1$.
Historia Sagrada, 1$.
Geometria pelo Dr. Collaço, 1$.
Elementos de arithmetica, 1$280.

Os seguintes vende-se por preços commodos, de maneira que os compradores possam vende-los com ganho:

Martyres Pernambucanos, cartas de a b c, taboada, cathecismo de doutrina christã, cartilha, Biblia da Infancia, Compendio Doloroso, Simão de Nantua, obra completa, Devoto Christão Economia da vida humana, Caminho do Ceo, Mez Marianno, edição estampada, contendo juntamente a de Portugal, novena da Conceição, de Sant'Anna, de S. José, do Carmo, trezenario de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio, oração utilissima, rosario e officio de defuntos, installado na igreja de N. S. da Penha, segundo do a b c das almas, etc., arithmetica de Besout.

Para divertimentos: Testamentos de diversos animaes, Magalona, Imperatriz Porcina, Cosmo Manhoso, Bertoldo, Bertoldinho, o Cacasseno, João de Collais, Donzella Theodora, Vicente Marujo, Peleija da Alma, Padeira da Aljubarrota, e outros muitos livros, que na occasião se mostrarão aos compradores, que acharão aberto o estabelecimento nos dias uteis, das 9 horas do dia até ás 4 da tarde, e no Recife para qualquer explicação, ou mesmo os objectos, no pateo do Carmo, casa de banhos.

Ainda contesta competidores !!!

O N. 20

da rua do Crespo é conhecido como o maior barateiro, e

Queima por todo o preço

Popelinas modernas, gostos novos, de listras e de quadros, a 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de quadros, diversos desenhos, linho puro, a 300 rs. o covado; só o n. 20 da rua do Crespo.

Alpacas lisas, lavradas, adamascadas, com flores de seda a 320, 360 e 400 rs. o covado; é pechincha.

Granadine preto com listras brancas a 400 rs. o covado.

Vestidos brancos, ricamente enfeitados, a 10$.

Ditos de côr a 8$ um côrte, aproveitem.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Linhos modernos para vestido, com listras de seda, gostos novos, a 10$.

Mariposas com listras a 360 rs. o covado.

Bramante de algodão muito largo a 1$500 a vara.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$800 a vara.

Organdys branco, lindos desenhos, a 320 rs. o covado.

Brim branco de linho, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo liso a 500 rs. o covado.

Baptistas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.

Cretones da Russia, padrões novos, a 400 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda para homem a 6$.

Lenços brancos abainhados a 1$400, 1$600 e 1$800.

Casemira preta fina a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas para rosto a 4$ a duzia.

Lãzinhas escocezas de 100 a 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas, de Amaral & C., antiga do Guilherme.

— Vende se uma escrava de 25 annos de idade com uma cria de 8 annos, sabe cozinhar, lavar e engommar: a tratar na rua Formosa n. 22.

— Vende se a taverna sita á rua de D. Maria Cesar n. 39, antiga rua da Senzala-nova: a tratar na mesma.

Libras sterlinas.

Vende se por menos do que em outra qualquer parte: á rua do Imperador n. 81, armazem.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas se n collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000. 4$000. 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederiksball, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

— Vende-se uma grande casa com sotão e com bastante terreno que lhe fica annexo, sita na povoação de Beberibe, á poucos passos da estação dos trilhos urbanos a qual tendo sido reconstruida recentemente, recommenda-se com vantagem não só pelos excellentes commodos, como ainda por ser o terreno proprio: quem a pretender comprar, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1.

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto, superior a 1$200 e 1$500 o covado: na Fragata Amazonas, á rua do Queimado n. 47.

O 59

Rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado; a ellas, só no 59.
Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.
Algodão de listras a 160 rs. o covado; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

— vende se duas casas novas de taipa, com 1 sala de frente, 2 quartos, sala de detraz, cozinha fóra, cada uma com quintal cercado, no Barro, na rua do Castello: a tratar na rua de Aguas Verdes n. 15, taverna.

Cambraia aberta

a 4$000 a peça

Rua da Queimado n. 43

Junto a loja da esquina da rua do Crespo.

6 palmos de largura.

Cambraia branca bordada e listras abertas, com 8 1/2 varas, largura de 6 palmos, á 4$000 a peça! E' cambraia de 8$000 a peça.
Cheguem ao 43.
Dão-se amostras.

Attenção.

Vende-se duas partes do sobrado n. 20, sito no pateo do Carmo, freguezia de Santo Antonio: para informações dirija-se á rua larga do Rosario, Bazar Pernambucano n. 30.

— VENDE SE por preço commodo um piano inglez, de bom fabricante, proprio para aprender-se: na rua do Imperatriz, n. 37 loja de pianos do Sr. Raston.

No Bazar Victoria

vende-se ventarolas de palha, lisas e bordadas, proprias para a estação actual, vestuarios para baptisado e para criança de 2 a 12 annos, completo sortimento de gravatas de seda, chapéos para senhora, paletot e collete de brim e casemira para homem, transparente de pinho para janella e porta, asa de mosca, estampas, jarros, bandeijas, chá, fumo para cachimbo escovas, brinquedos para crianças, erfumaria e muitos objectos proprios para presentes, etc.: na rua do Barão da Victoria numero 2.

Camisas para meninos

muito boas e preço barato: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

---

12 sabonetes por 600 rs. !!!

Uma caixa com 12 sabonetes por 600 rs., é de graça; venham vêr: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Toalhas felpudas

com cinco palmos a 6$000 a duzia

E' cousa nunca vista: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Lenços finos

abainhados a 2$000 a duzia

Isto é queimar, não é vender; aproveitem a liquidação: na loja do Porto, rua Nova n. 14.

— Vende-se um novilho tourino legitimo, novo e carnudo: a tratar na rua do Rangel n. 58, primeiro andar.

VENDE-SE

Em Santo Amaro das Salinas, sobrado junto do cemiterio inglez, uma vacca de leite, muito boa e de raça tourina.

Potassa da Russia

Nova, em meias barris, vendem Cunha Irmãos C., rua da Madre de Deus n. 34.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmão & Companhia.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte:
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

Camponezas para vestidos

Na rua do Crespo n. 20.

Aproveitem!

Camponezas para vestido, fazenda nova de muito lindos gostos, com listras modernas e de diversas côres lisas, como sejam, côr de rosa, verde, azul, côr de perola, branca, e finalmente todas as côres, que o n. 20 vende 400 o covado, que são de 800 rs. Aproveitem que o n. 20 tem resolvido vender barato para agradar.

Loja das 3 portas.

CASAS

Alugam se as lojas e sobrado da rua da Roda n. 42, e bem assim a casa terrea da rua da Palma n. 27, com bastantes commodos: a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

NOVO MUNDO

Assignatura para o sexto anno, outubro 1875 á setembro 1876, 15$

Livraria franceza.

Novo Mundo.

Anno 15$000

Assigna-se este importante periodico na livraria Popular.

Brinde.

Toda a pessoa que assignar este periodico na Livraria Popular, recebera como brinde um exemplar do

Deus do Vaticano

do grande tribuno E. Castellar, primorosamente vertido para portuguez.

Livraria Popular

59 — Rua do Barão da Victoria — 59

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

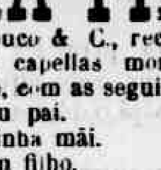
— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, ventarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto: vendem, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

O CINCOENTA E NOVE,

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 59

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 o covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Ditas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.



PARA FINADOS

Amaral, Nabuco & C., receberam um completo sortimento de capellas mortuarias, de vidrilho branco e preto, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade
Uma lagrima.

Vende se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção.

Vende-se uma taverna propria para principiantes, com poucos fundos, bem afreguezada: a tratar na travessa do Peixoto n. 30, taverna.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600 Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240. 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lencóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de meim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500. 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$. 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande varieda les de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

---

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.
Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.
Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado!!!

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Polvora

Claudio Dubeux vende polvora marca Leão, por menos preço do que em outra qualquer parte: no caes 22 de Novembro n. 28.

JORGE TASSO

Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se:

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Norunega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Caminarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hopper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petroen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ôstras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhão.
Latas de saucisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censora. etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço fiume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Schery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, outros muitos artigos de estiva.

CASTELLAR

O Deus do Vaticano

Acaba de chegar este importante livro do grande tribuno E. Castellar: a

LIVRARIA POPULAR

Editores

59 — Rua Nova — 59

Preço 1$500.

Grande liquidação para acabar

Rua Primeiro de Março n. 14.

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas, tendo resolvido acabar com dito estabelecimento, estão tambem dispostos a vender um grande sortimento de fazendas existentes, por todo preço; a ellas antes que se acabem.

— VENDE-SE os generos existentes na taverna n. 38, em Olinda, rua dos Quatro Cantos; a tratar na mesma.

Alsace bordada a 360 rs, o covado

Rua do Queimado n, 43

E' pechincha!

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado; é pechincha: só na rua do Queimado n. 43; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

Nova e interessante musica

O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife; preço 1$ cada exemplar.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

Rua do Queimado n. 47.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola; excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

A 360 rs. o covado

N. 20

Brinolines brancas com listras, padrões muito lindos, com muita largura, diversos desenhos, e proprios para vestidos de passeio a 360 rs. o covado, é pechincha e dão se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.
Popelinas novas, padrões modernos a 700 rs. o covado; n. 20.
Vestidos brancos e de côres, ricamente enfeitados, a 8$ e 10$.
Casaquinhos de seda, pretos, enfeitados, 6$ um.
Cambraia de linho, lisa, para vestidos, a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20.
Cassa organdy com 17 varas, para dous vestidos, a 10$ uma peça, gostos lindos e com variedade: só o n. 20 da rua do Crespo.

160!

E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado! E' aproveitar em quanto é tempo; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

— VENDE-SE um terreno com 60 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada de Belem: a tratar no mesmo lugar n. 26.

Para as Exmas. familias lerem como se vende fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60

SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.
Dito muito largo, a vara a 1$100.
Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura a vara a 1$280.
Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.
Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODAOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.
Dito dito, com 20 jardas a 4$500.
Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800
Dito dito com 20 jardas a 5$300.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas bareges de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.
Ditos ditos a 8$ e 12$.
Damasco de lã a imitação de seda, com mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.
Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.
Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÃZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinho, pelo barato preço de 200 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.
Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.
Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.
Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.
Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.
Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

Meias para meninas a 2$500 a duzia

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se meias brancas, muito finas, para meninas de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia, ditas com listras de cores, fazenda muito fina, a 500 rs. o par, assim como manguitos com golinhas bordadas para senhora a 500 rs. a par.

Córtes de bareges a 1$800

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se córtes de bareges de cores transparentes, sendo fazenda de muita fantasia, e tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 1$800, assim como córtes de chitas, tanto claras como escuras, sendo muito encorpadas e de cores fixas, pelo barato preço de 2$400, com 10 covados cada córte.

Córtes de cambraias branca bordadas a 5$

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se finissimos córtes de cambraias brancas transparentes, com delicados bordados da mesma côr, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 5$, assim como bonitas cambraias brancas abertas e bordadas, sendo as mais modernas que tem vindo para vestidos, pelo barato preço de 1$200 a vara.

PECHINCHA EM CAMISAS

Duzia 24$

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende se camisas brancas muito finas, que sempre se venderam a 36$ a duzia, e liquidam-se a 24$ por terem um leve toque de mofo, garante-se que o mofo desapparece logo que se lavem, e tambem se vende em menos porção de duzia; é pechincha.

Ceroulas e camisas

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se um grande sortimento de ceroulas francezas, tanto de linho como de algodão; assim como finissimas camisas de linho e de algodão, proprias para homem e meninos, que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

QUEM VENDERA' MAIS BARATO?

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por consequinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos:

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.
DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.
PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.
CRETONES suissos a 440 e 480 réis; que gostos?
BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.
BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.
CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.
DITA Victoria, fina, a 4$.
GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado! E' barato!
GRANDE sortimento de chapéos de sol de desabas modernos, para 6$ e 8$.
DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.
DITOS de cabo de marfim, a 9 e 10$.
DITOS de alpaca, a 3$.
DITOS de seda, para senhora, a 3$.
CHAPELINAS de palhinha, para senhoras modernos gostos, muito bem enfeitadas, para 8$; ver para crer.
LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia! Só no barateiro.
DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.
LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.
POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.
DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.
SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos!
COLCHAS para cama, a 3$500.
BOTINAS para senhora a 4$500.
BRAMANTE de linho, com 10 1/2 palmos de largura, para 2$400 a vara.
ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.
GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.
TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.
BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma; convém aproveitar.
MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia!
BRIM Angola, superior, a 440 rs.
DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs.
ESGUIAO de linho, peça 3$; é baratissimo.
SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.
ALEM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que avista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros

1 Rua Primeiro de Março 1

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana tanto brancas como de cores; a ellas antes que se acabem.

No barateiro

Confronte ao arco de Santo Antonio.

A's Exmas. Sras. de bom tom

Antunes Guimarães & C., com loja a rua 1° de Março n. 17 (outr'ora do Crespo) receberam grande sortimento de anquinhas de todas as qualidades e por precos commodos, diversas camisas e saias bordadas para senhora, assim como lindos fichús com ponto e sem elles, gravatinhas de muito gosto, e chapéos de sol de setim, lisos e enfeitados.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.

Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido fazer uma liquidação de diversas fazendas, e para mais facilitar a venda das mesmas, não olharão a prejuizo algum.
Do grande sortimento em liquidação limitamonos tão somente a mencionar o seguinte:
Popelinas de linho, padrões bonitos, de listras e quadros, a 300 rs. o covado.
Ditas de lã e seda, padrões muito modernos, a 500 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, desenhos inteiramente modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de seda pura, padrões de listras e de quadros, a 1$500 o covado.
Alpacas lisas, de cores e pretas, proprias para vestidos, a 320 rs. o covado.
Grosdenaple preto muito superior, para vestidos, a 2$500, 2$800 e 3$.
Dito de côr, com toque de mofo, por preço baratissimo.
Gorgorão de seda preta, superior qualidade, para vestidos.
Dito de dita de cores, idem idem, para vestidos.
Córtes de seda, chegados ultimamente, para vestidos, pelo diminuto preço de 50$.
Ditos de dita, com toque de mofo, para vestidos, a 25$, custavam 150$.
Ditos de blonde para vestidos de noivas a 20$, 25$, 30 e 40$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noivas a 20 e 30$, são bonitos e baratos.
Ditos de gaze, bordados no mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Basquinas de gorgorão de seda a 10 e 15$, é pechincha!
Corpinhos de cambraia bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3 e 4$.
Capas de fustão branco, bordadas, para senhora, a 5$, valem 20$.
Vestuarios modernos para meninos a 5$, 6 e 7$.
Ditos de diversas qualidades, para baptisado, a 6$, 8 e 10$.
Saias de cambraia, lisas e bordadas, a 2$, 3$ e 5$000.
Leques de sandalo e de madreperola, de diversos gostos e preços.
Cortinados com lindos bordados, para cama, a 18$, 20 e 25$
Tapetes com bonitos desenhos, e de todos os tamanhos, diversos preços.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa acolchoada a 320 rs. o covado, é muito barato!
Lãs de cores, a japoneza, e com lindos padrões, a 160 rs. o covado.
Espartilhos a 3 e 4$.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 4 e 5$.
Ditos de lã, de listras e quadros, a 1$600 e 1$800.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Ditas de seda, com riquissimos padrões, a 35$ e 40$, valem 120$.
Córtes de casemira ingleza para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$ 2$500 e 2$800.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante de linho com quatro larguras a 1$500, 1$800 e 2$ a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$.
Dito superior, francez, a 4$500, 5 e 6$.
Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado.
Cretone fino, de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardo de quadrinhos, para calça, a 320 rs o covado.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Dito branco, de linho e algodão, a 500 rs. o covado.
Dão se as amostras, mediante penhor.

NA

Fragata Amazonas

RUA DO QUEIMADO N. 47

— Vende se a casa terrea da rua Velha n. 128: tratar na rua do Bom Jesus n. 43, primeiro andar

VARIEDADE

A amnistia dos bispos.

(Conclusão.)

(*Edictorial do Paulista de Taubaté*).

O governo prepara-se para a campanha eleitoral que se approxima, e no intuito de ganhar as sympathias do partido ultramontano, não vacillou atirar aos degráos do throno pontificio a supremacia do estado e a honra do supremo tribunal de justiça.

O decreto de 17 do corrente é um attentado sem nome e sem qualificação, em que se põe a descoberto a fraqueza e servilismo do gabinete Caxias.

Representante do poder pessoal, levou a assignar o vergonhoso decreto, como fez passar em 3ª discussão no senado, e fará passar na camara dos deputados a reforma eleitoral pelo systema indirecto.

Mais do que o gabinete Rio Branco, o duque de Caxias, é o arauto da vontade imperial, e esta retrocedendo da antiga energia, acaba de amnistiar os bispos.

O facto é immoral e impolitico, senão imprevidente e desastroso em suas consequencias.

Poz mais uma vez á descoberto o falseamento dos principios constitucionaes, a deficiencia de nossas leis, o enfraquecimento do systema representativo.

Por que não empregou o actual ministerio esses meios que o governo tinha nas leis para resolver a questão clerical, como apregoava ao paiz o gabinete transacto, e antes preferio na phrase indignada da *Reforma*, « lançar aos pés da igreja o estado, como o arrependido que implora á victima o perdão das culpas ? »

Os actuaes ministros, por mais que façam e apregôem, são nullidades comparadas á robusta intelligencia e subida illustração do visconde do Rio Branco.

Notavel contraste. O que elle não conseguio com as leis e com a diplomacia, acaba o actual ministerio de conseguir pelo medo e pela fraqueza.

Antonelli ganhou a partida.

Os nossos mais provectos magistrados, os nossos mais experimentados diplomatas foram a um simples aceno imperial confundidos, provando-se que uns erraram, e outros eram inhabeis e incapazes.

Sobre o estado, sobre a honra da nação brasileira, assenta-se hoje ufana a cohorte jesuitica fazendo côro em gargalhadas de triumpho.

E pretendem ainda para si o nome de defensores da consciencia, a alcunha de tolerantes, os que em nome de Deus Immaculado excommungam e apedrejam as ovelhas do mesmo rebanho.

E chamam-nos intolerantes a nós, por que queremos a harmonia e a paz universal, a emancipação da consciencia, e em um momento de justa indignação protestamos contra o aviltamento da suprema magistratura do paiz, desprestigiada pela amnistia.

Intolerantes, porque guardamos intacta a tradição religiosa de nossos maiores, e repellimos o *syllabus* e a *infalibilidade*.

Intolerantes, porque severos para com as questões de consciencia, temos a rude franqueza de mostrar o rosto a descoberto.

Intolerantes, porque temos a fé viva de nossa crença politica, e será mais facil verem-nos cahir exhaustos na estacada, de que que perjurar a nossa bandeira.

Intolerantes, emfim, porque desde que o Santuario do Cordeiro Immaculado deixou de ser o tabernaculo da alliança, da paz e do amor, fugimos dos seus atrios profanados para que a corrupção não nos contaminasse.

Nada teriamos que ver com o livramento dos bispos, tanto mais quanto sempre combatemos por illegaes aquelles monstruosos processos e julgamentos, se este acontecimento fosse natural e inspirado no interesse do bem publico ; mas desde que para o conseguir foi preciso sacrificar o estado e rebaixar perante a consciencia do paiz inteiro a integridade e independencia do nosso primeiro tribunal judiciario, o nosso protesto é natural contra a fatal marcha que levam os negocios publicos.

A honra da nação, repetimos, foi sacrificada, a maioria do povo brasileiro vencida e a liberdade de consciencia arrastada como uma cousa vã, senão atirada ao monturo pelo chefe do estado.

O czar brasileiro continúa a impôr ao paiz a sua vontade, e o fieis executores de suas ordens, monomaniacos e velhos fanatisados, nem teem a força necessaria para em nome do povo resistir á vontade do senhor.

A condição do caricato marechal é ser sempre vencida.

Resta que ao povo brasileiro por uma vez convencido de que o querem fazer retrogradar duzentos annos, resista á mão armada contra as usurpações do poder e ao despotismo theocratico.

Alfredo de Almeida.

LITTERATURA

O theatro brasileiro.

(A PROPOSITO DO JESUITA.)

II

Algum dia, no prologo de qualquer livro, contarei como fui autor dramatico.

Ha muito curioso que aprecia esses pormenores bibliographicos, talvez a parte mais interessante da vida dos escriptores. Reservo-lhes o regalo para mais tarde ; agora não vem ao caso a anecdota.

Já tinham passado as velleidades theatraes que produziram *Verso e reverso*, *Demonio familiar*, *Credito*, *Azas de um Anjo*, *Mãi*, *Expiação* ; e já me havia de sobra convencido que a platéa fluminense estava em anachronismo de um seculo com as idéas do escriptor ; quando João Caetano mostrou-me desejos de representar um drama brasileiro, para solemnisar a grande festa nacional no dia 7 de setembro de 1861.

A empreza do theatro de S. Pedro de Alcantara recebia uma subvenção do Estado, como auxilio do desenvolvimento da arte dramatica ; e era obrigada por um contrato a montar peças brasileiras de preferencia á estrangeiras, determinadamente nos dias de gala. Dessa obrigação eximia-se ella com a razão da falta de obras originaes dignas da scena.

E' certo que não appareciam os dramas originaes ; mas por culpa do governo. Mais por diante, quando occupar-me do misero estado de nosso theatro, direi o modo, aliás muito simples, de termos excellentes autores dramaticos. Está entendido que não fallo de mim ; é possivel que ainda escreva alguma obra desse genero ; mas para os theatros das provincias ; ou para o theatro de papel onde ainda hoje vemos as tragedias antigas e os dramas romanticos; para o theatro da roça, desta roça cortezã é que de certo não escreveria nem a comedia de Aristophanes : seria grego.

A honra de fornecer ao grande actor brasileiro a estructura para uma de suas admiraveis creações, excitou-me a arrostar temerariamente a ardua empreza. Creio bem que nunca cederia á essa tentação litteraria, se outros se houvessem antecipado.

A primeira difficuldade era o assumpto. Destinado a solemnisar a grande festa patriotica do Brasil, devia o drama inspirar-se nos enthusiasmos do povo pela gloria de sua terra natal. Na impossibilidade de commemorar o proprio facto da independencia, que por sua data recente, escapa á musa épica : era preciso escolher em nossa historia colonial algum episodio, que se prestasse ao intuito.

Qual seria esse episodio?

A abnegação de Bartholomeu Bueno da Ribeira, além de já aproveitada por um distincto escriptor paulista, não contem os elementos de uma acção dramatica. A recusa do—titulo de rei—offerecido por uma sedicção, não chega para encher a scena no correr de tres ou quatro actos ; seria preciso crear um poema de imaginação e adaptar-lhe aquelle desenlace.

Para mim essa escola que falsea a historia, que adultera a verdade dos factos, e faz dos homens do passado manequins de phantasia, deve ser banida.

O dominio da arte na historia é a penumbra em que esta deixou os acontecimentos, e da qual a imaginação exsurge por uma admiravel intuição, por uma como exhumação do preterito, a imagem da sociedade extincta. Só ahi é que a arte pode crear ; e que o poeta tem direito de inventar ; mas o facto authentico, não se altera sem mentir á historia.

Por ultimo confessarei que naquella occasião essa corôa paulista, inventada por uns aventureiros hespanhóes da familia de Bueno, e destinada a reger uma colonia despovoada, sem exercito, sem armada, sem instituições ; pareceu-me joia pouco invejavel para um homem de algum senso e prudencia. A fidelidade, pois, do nosso Mazamelo não tinha o cunho de grandeza, que lhe empresta a vaga tradição : seria até desazado arrancal-a desse molde proverbial com que vive na memoria publica.

Voltei-me para a guerra hollandeza. Nessa luta heroica esperava encontrar um thema apropriado não sómente ao anniversario de nossa independencia, como as condições de uma scena viva e animada.

Logo, porem, achei-me tolhido na inspiração. O herõe aceito e officialmente consagrado da restauração de Pernambuco é João Fernandes Vieira, o qual em nome da patria nascente, em honra dos primeiros assomos de nossa nacionalidade, devemos destituir dessa gloria exclusiva, para a repartir pelos heróes brasileiros e pelo povo pernambucano.

Vieira foi um filho querido da fortuna. Seu destino o encaminhou a Pernambuco. No dominio hollandez, quando a melhor nobreza e povo da capitania, abandonando suas casas e engenhos, reduzidos á miseria emigravam para subtrahir-se ao jugo estrangeiro, elle enriquecia no Recife associado a um inimigo de sua patria e de sua religião.

Declinando o dominio da Hollanda as sublevações do patriotismo se fizeram sentir no proprio seio da conquista flamenga. Vieira teve o tino de reconhecer donde soprava o bom vento. Era rico e poderoso : era tambem portuguez do reino, os conjurados sentiram a vantagem de attrahil-o á causa da revolta, e elegel-o seu cabo de guerra.

Um dos actos de heroismo, que a lisonja historica memora é o da queima dos cannivaes. Cumpre porem não esquecer que esses cannivaes, eram apenas insignificante parte da riqueza que o Castrioto Luzitano havia adquirido á custa da ruina dos pernambucanos, e que elle tivera o cuidado de resguardar.

Compare-se essa abenegação de um incendio, que era inevitavel com a dos ricos senhores de engenho de Pernambuco, espatriando se como vagabundos e mendigos, para não curvar a altiva fronte ao jugo estrangeiro e não serem testemunhas do desacato dos templos catholicos profanados pelas herejes.

Veio afinal o decreto, que era então no governo absoluto, o que ainda e hoje no regimen constitucional ; a unica sancção publica e solemne dos factos ; o mago que muitas vezes faz da mentira verdade. João Fernandes Vieira foi cumulado de honras e mercês e acclamado restaurador de Pernambuco.

Restava a tradição que devia mais tarde reagir contra essa injustiça. Mas Vieira logrou alliciar a chronica. Dous frades Fr. Manoel Callado, e Fr. Raphael de Jesus lhe arranjaram uma posteridade convencional, que abafou ao menos para o vulgo a verdade historica.

O drama da restauração de Pernambuco deveia, para ser nosso, para ser nacional, vingar por uma reparação posthuma a gloria de heroismo brasileiro. A par de João Fernandes Vieira, que obedecia ás ordens da côrte portugueza, e servia sobretudo a sua ambição e vaidade ; era indispensavel que figurasse André Vital de Negreiros, o illustre parahybano, movido sómente pelo patriotismo e pela fé, sublime de abnegação, sujeitando-se a quem lhe era inferior para não sacrificar a grande causa ; e representando as energias desse povo, generoso, que esquecia a oppressão colonial para só lembrar-se da honra.

A platéa do theatro de S. Pedro, então como hoje, não supportava semelhante reivindicação historica. Dou-lhe toda a razão ; é portugueza na maxima parte ; e tanto deve comprazer se na commemoração de suas glorias nacionaes, como aborrecer-se das confrontas desfavoraveis.

E' porém triste e deploravel que nesta cidade de trezentas mil almas, capital do imperio brasileiro haja um publico enthusiasta para applaudir as glorias alheias ; e não appareça nem a sombra delle quando se trate de nossa historia, de nossas tradições, de nossos costumes, do que é a nossa alma de povo.

Chego o crer que se algum bombastico escriptor portuguez se lembrasse de aproveitar o Pinto Madeira ou o Fidier para cantar em prosa e verso uma louca tentativa de restauração de D. Pedro I com o pensamento de restituir a Portugal suas possessões de além mar ; esse dramalhão ou cousa que o valha obteria um triumpho esplendido no Rio de Joneiro.

Seria longo dar conta da excursão que fez pela historia patria a busca de um assumpto ; basta dizer que não achei então um facto que me inspirasse o drama nacional, como eu o cogitava. Resolvi portanto crea-lo de imaginação, filiando-o á historia e á tradição, mas de modo que não as deturpasse.

Tracei então o *Jesuita*, cujo plano vou expôr, defendendo-o das censuras que soffreu, quer em ralação ao pensamento, quer acerca da execução.

Li nas columnas de uma folha muito illustrada que havia na obra designios reconditos, talvez allegorias, que muito conviriam ser explicadas em um prologo á maneira do que Victor Hugo escreveu para o Gil-Blas.

Sabe-se que nesse drama o poeta dos monstros litterarios metteu em scena uma enormidade social, o amor de uma rainha por um lacaio. Sentindo a repulsão não sómente da dignidade como do bom gosto, lembrou-se de symbolisar naquelle amor degenerado o consorcio do povo com a realeza. Com ironia notou Gustave Planeche que essa explicação tinha um merito, qual o de emprestar ao drama um sentido.

Embora não tivesse bem viva a memoria da peça, guardada desde muitos annos, lembrava-me ser tão claro o seu intuito, que sem detida leitura e unicamente pela exhibição em scena, o publico e muito mais a imprensa comprehenderiam a idéa e a acção.

E não me enganei. Os elegantes folhetinistas da *Reforma* e do *Globo* descreveram o caracter do Dr. Samuel, de maneira que o proprio autor não o faria melhor. Ambos attingiram sem esforços que o protogonista não era um personagem historico, mas a personificação de um povo e de uma raça que surgia no solo americano.

Se eu pudesse capacitar-me da necessidade de prologos á maneira do antigo theatro, enviaria á rampa um vertido de momo, e lhe daria uma falla por este dizer :

« Eu sou o prologo deste drama. E' provavel que muita gente viesse aqui illudida pela especie e pelo titulo. Por isso vou fazer algumas advertencias. Isto não é polemica de jornal e nem sermão de igreja, Não se trata aqui de maçon, nem de ultramontano. Não se toca marimba, nem se falla algaravia. Não ha zabumbas nem gaitas. A scena não corre a galope ; vai ao impulso da paixão que a modera ou anima. O autor que tem dous sestros, o enthusiasmo da intelligencia e o culto da patria, enxertou estes exquisitices na peça. Portanto, quem não gostar desta insipidez acertará retirando-se. »

Ao concluir esta segunda carta, agradeça-lhe, meu illustrado collega a honrosa distincção que deu á primeira. Sua folha, porém, é que não me deve nada absolutamente, nem essa preferencia a que allude,

Se entre varios jornaes eu escolhesse o *Globo*, que tamanha parte tomou na questão dramatica por mim discutida, não faria senão render homenagem ao seu empenho pelo desenvolvimento do paiz. Mas não havia escolha a fazer ; pois onde encontraria eu o mesmo gracioso acolhimento ?...

III

Se a corda do enthusiasmo patriotico vibrasse no seio da nossas platéas, bastariam para encher um drama e anima lo os anhelos do brasileiro pela independencia de sua terra natal, um seculo antes da consummação desse acontecimento.

O herõe, collocado entre o amor e o civismo, reproduziria a luta de dous sentimentos igualmente poderosos : e renovaria a situação muito dramatica do antagonismo do homem com o cidadão no mesmo individuo.

O publico porém não se pagaria desta acção já muita vista ; e por outro lado o genio de João Caetano, não cabia em um desses papeis escriptos para serem recitados como peça oratoria. Nesse dia em em que se commemora a grande festa nacional, era um dever para elle, solemnisando os factos brasileiros associar á gloria da liberdade essa outra gloria da arte, igualmente esplendida.

O papel do grande actor tinha de ser apenas o esboço da estatua que elle, o sublime esculptor das paixões, moldaria em scena, ao fogo da inspiração. Cumpria que nelle, e exclusivamente nelle, nos recessos de sua alma, se agitasse o drama vehemente de que a scena não apresentaria senão a repercursão.

Vejamos se o Dr. Samuel respondia a esta aspiração.

Educado pela companhia, que o recolheu orphão e engeitado ; filiado ao instituto, onde conseguira alcançar um gráo elevado do que deu-lhe a direcção suprema da provincia do Brasil ; o Dr. Samuel era um politico da escola veneziana, que Machiavel popularisou, e que delle recebeu o nome de florentina.

Dessa escola tambem foram Rechelieu, Mazarini, Pombal, todos os estadistas do absolutismo ; e infelizmente para os povos ainda são os ministros constitucionaes, que a todo o instante invocam o pretexto da necessidade publica e do bem geral para calcar a lei, a justiça, a moral. Outr'ora derramava-se mais sangue ; nos tempos modernos corre mais o dinheiro ; no fundo a tactica é a mesma.

Concebendo o plano ousado de preparar a revolução da independencia que devia consummar se em um dia ainda remoto, o Dr. Samuel, que não affagaria semelhante idéa se não fosse jesuita, devia applicar á grande obra os recursos da politica do Instituto, e constituir-se o inflexivel instrumento de uma idéa.

Mas esse homem não é fanatico nem perverso. Não é Ravaillac, nem Torquemada. A allucinação não o cega ; o sangue não o deleita. Como o general que defende uma causa, elle não hesitará, se for preciso, em arrazar uma praça, dizimar o inimigo e aniquilar o obstaculo.

Mas terá consciencia de seu acto. Sua razão lhe advertirá que perpetra um crime, e seu coração nobre e generoso padecerá com a implacavel necessidade. Sacrificar-se-ha elle primeiro. Appellará da lei para o destino ; dos homens para Deus ; e seguirá a sua marcha providencial, como os grandes criminosos da historia, que se chamam heróes e conquistadores.

Nesta religião de uma idéa, ante a qual se curvam uma razão vigorosa, e um coração pujante ; nesta sublime idolatria da patria, apenas sonhada, e ante a qual já emmudecem todas as virtudes como todas as paixões : não ha um drama bello, energico e magestoso ?

As maiores forças do homem ; a sua consciencia, o seu coração, e a sua intelligencia em antithese. E notai que a consciencia, era a do ministro da religião, o coração, o de um pai, e a intelligencia, a de um genio. Tres almas em um só corpo ; e que almas? Cada uma dellas era um archanjo revoltado, que o Omnipotente encadeara nessa fragil argila.

Esse vulto sombrio, velado em seu mysterio, mas tocado á espaço pelo fulgor do pensamento, como o oceano pelo fogo do céo, não é um homem ; é quasi a humanidade, Na scena elle deve ser simultaneamente o padre, o apostolo da igreja, o sabio apostolo da idéa, e o patriota, apostolo da liberdade.

Mas succedem-se tão rapidamente as revoluções desse grande espirito, reclamado pelos acontecimentos, que não podereis dizer contemplando o o que é elle, ou por qual face apresenta-se a sua poderosa individualidade. Só quando o exalta a esperança de realisar o magno pensamento, é que se destaca e illumina a sua magestosa estatura, e mostra o precursor do Brasil, o genio capaz de suscitar da barbaria este imperio americano, e dar no novo mundo uma patria á liberdade foragida.

O que mais realça, o que agiganta o vulto de Samuel é precisamente o centro obscuro em que elle surge, e a ausencia desses meios de força material, necessaria para levar ao cabo uma empreza politica daquella ordem, especialmente em 1759 quando no Brasil a imprensa era desconhecida e a liberdade mal balbuciava.

Um exercito como o que puzeram em campo os jesuitas das missões, uma revolta como a dessa theocracia das margens do Paraguay ; não passou de mesquinhos arremessos, dos quaes roubou o poder das duas corôas alliadas, a portugueza e a hespanhola.

O Dr. Samuel não é um conspirador ; não trama sedições, é um revolucionario ; obreiro infatigavel do futuro elle prepara os elementos da grande concepção.

Sua terra natal, esta terra que elle admira e estremece, ainda está deserta. E' necessario crear-lhe um povo, sem o qual nunca ella poderá ser livre e respeitada. Nesse designio, sobranceiro aos preconceitos de seu tempo, concebe o audaz projecto de chamar as raças perseguidas da velha Europa, e offerecer-lhe uma patria onde se regenerem. Por outro lado conta com a cathechese para attrahir os selvagens, e dar-lhes em vez da vida nomade a liberdade e acivilisação.

Esse homem, esse inventor de um povo americano, tem setenta e cinco annos. Ha cincoenta que trabalha incessantemente na sua obra : mas desde muito reconheceu que uma vida não basta ainda quando Deus a prolongasse além do termo ordinario. Carece de um successor ; de outro homem, ainda moço e robusto, a quem elle transmitta o seu segredo, o seu poder e sobretudo a sua fé, o enthusiasmo dessa patria por elle evocada das profundezas de seu espirito.

A Providencia lhe enviára esse continuador, em um menino engeitado que educara, e a quem amava como pai. Acima porém do amor estava o violento egoismo do pensador a reviver-se nessa alma joven, a absorvel-a em si para melhor infundir-se nella ; e assim formarem uma só idéa na qual elle contava atravessar os seculos.

Eis como delineei a figura de Samuel, percorrendo rapidamente as scenas, pretendo mostrar como a realisei : e então se verá se é frouxa a acção que me propuz escrever.

O typo por mim esboçado está bem longe da copia do Rodin, de Eugenio Sue, ou do padre Ventura de Rabello da Silva ; não tem com elles nenhuma semelhança, além da que resulta de serem todos jesuitas.

Rodin é repulsivo, o padre Ventura insinuante ; o primeiro, rabula de igreja, presta-se a todas as baixezas e indignidades para chegar a seus fins ; o segundo, diplomata italiano, ausente da casa geral da ordem em Roma, gasta seu tempo em banquetes e frioleiras.

Samuel é severo ; se ás vezes quando falla ao filho sua palavra rigida commove-se, nunca despe a gravidade propria do homem, cuja existencia é uma incessante meditação. Nas suas menores acções revela-se a preoccupação desse grande espirito, que só vive para uma idéa.

Os traços do jesuita e suas praticas, especialmente as subtilezas e reservas, não pertencem á nenhum autor, mas á historia da Ordem, que imitou o seu instituto secreto da velha maçonaria e dos francos-juizes da Allemanha.

E' balda entre nós desmerecer nas poucas producções nacionaes, taxando-as de transumpto do estrangeiro. Parece que afflige a certos espiritos éticos a originilidade de um autor brasileiro e andam a esmerilhar plagios. Se já houve quem dissesse que o *Guarany* era inspirado pelos romances de Cooper, com o qual se parece tanto como um cearense com um yankee !...

Se eu quizesse um modelo para o Dr. Samuel tinha-o na figura historica de Gabriel Malagrida, esse illuminado jesuita, que forneceu ao marquez de Pombal o pretexto para expulsão da Ordem. Não era preciso recorrer a copias infiéis, quando tinha o original.

Abre-se a scena do drama no campo que então ficava entre o convento da Ajuda, ainda não acabado, e o morro de S. Sebastião, onde havia umas casas da Ordem, com as quaes resa a tradição, que o collegio se communicava por uma passagem secreta.

Pelas primeiras scenas sabe se que o Dr. Samuel é um medico italiano ; respeitado pelo saber, estimado pela caridade ; amparo da pobreza. O governador, porém, suspeita delle, e dispõe-se a prendel-o.

Apparece o velho e vem sorprehender as juras trocadas entre Estevão e Constança. Imagine-se a dôr desse homem vendo escapar lhe o filho que elle educara para seu continuador, a alma que elle creara da sua. O amor dessa menina subtrahia lhe esse outro eu, sem o qual não passaria do aleijão de uma grande idéa.

Este prologo do drama deve pintar se na physionomia do velho quando elle profere as primeiras palavras.

—« Tua vida, meu filho, já não te pertence. »

Na scena entre os tres, o velho, que falla á Constança com bondade, arranca-lhe toda a esperança, declarando lhe que Estevão é frade. O mancebo revolta-se e o desmente.

No fim da scena, quando a menina resignada affasta-se, Samuel diz : « Meu Deus! Se o que acabo de fazer é uma desgraça perdoai-me ; se é um crime puni-me ! » Aqui nesta phrase está todo o caracter que o drama vai desenvolver.

Segue-se a scena em que Samuel revela a Estavão como o filiou á companhia; e a grande missão que lhe destina, sem comtudo precisar o objecto. O mancebo indignado ameaça abandonal-o ; e o velho, depois de rude combate, céde.

Ficando só, o pensamento volta á idéa tenaz, e elle profere as palavras seguinte que fecha o acto. Insiro as rubricas desnecessarias para João Caetano, e melhor communicadas pelo autor nos ensaios.

« SAMUEL (*absorto e como quem interroga os arcanos d'alma*) —Brasil, minha patria !... Quantos annos ainda serão precisos para inscrever teu nome hoje obscuro no mappa das grandes nações ? .. Quanto tempo ainda serás uma colonia entregue á cubiça de aventureiros e destinada a alimentar o fausto e a pompa de thronos vacillantes ?

(Pausa de desalento ; resurge arrebatado pela inspiração.)

(*Contnuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO TERCEIRO

—

OS DOUS AMORES.

—

CAPITULO VII

(Continuação do n. 236.)

PROSEGUE A NARRAÇÃO.

« Quando cheguei á casa, meu pai vio logo, pelo estado de exaltação em que me achava, que se havia passado o que quer que fosse de extraordinario.

« Eu referi lhe tudo.

«— Meu filho, disse-me elle, cumpriste o teu dever, bem o sei : em teu lugar eu teria feito o mesmo ; o coração porem, e a experiencia que os annos nos dão, aconselham que fujas, que saias de Hespanha por algum tempo. Tenho boas relações. Ninguem advogará a tua causa com mais interesse do que teu pai.

«— Meu pai, matei aquelle homem cara a cara, depois de ter recebido insultos que a minha honra não me permittia deixar sem castigo. Estou tranquillo, por isso não sahirei daqui.

« Meu pai deu um profundo suspiro, e depois mormurou :

«— Tens razão.

« No dia seguinte eu ainda estava deitado quando vi entrar um official no meu quarto.

«— O que ha de novo ? perguntei-lhe levantando-me.

«— Amigo Ernesto, venho aqui incumbido de uma commissão bem desagradavel.

«— Vens prender-me ?

«— Sim. Aqui está uma ordem do coronel. Na rua está uma carruagem á nossa espera.

« Eu li a ordem. Dizia que me prendessem onde me encontrassem, e me puzessem incommunicavel em uma das salas do quartel, com duas sentinellas á vista.

« Pareceu-me demasiado severa a ordem, mas era porque então eu ignorava que o capitão Gonçalves tinha-se despedido do mundo commettendo uma infamia.

« Eis o que succedeu :

« O capitão, vendo que a minha espada lhe atravessara o peito, e que a sua morte era infallivel, concebêra a idéa terrivel de prender-me.

« Das suas declarações resultava que eu o havia conduzido enganado até o passeio de Atocha, e que lá, antes de dar-lhe tempo de defender-se, atravessara-lhe o peito traiçoeiramente com a minha espada. No seu dizer tinha eu, pois, commettido um assassinato.

« Como vê, o miseravel não trepidou mentir de um modo tão vil na hora da morte.

« Reunio-se o conselho de guerra, e depois de uma longa discussão lavrou-se a minha sentença de morte.

« Em vão o meu advogado repetio innumeras vezes que o capitão tinha morrido em um duello que eu havia sido insultado da maneira a mais grosseira.

« O promotor allegou que quando encontraram o cadaver do capitão Gonçalves estava a espada mettida na bainha, o que era uma prova inequivoca de que não gzera uso dessa arma para defender-se.

« Trouxe-se tambem, além disso á tela a historia do namouro de Rossaura, e uma ou outra dessas phrases inconvenientes que se pronunciam muitas vezes sem intenção, e que, entretanto, desde logo servem de base para a accusação da promotoria.

« A idéa de morrer vergonhosamente como um assassino incommodava me muito A angustia de meu velho pai era tambem immensa.

« Marcou se o dia da minha execução, concedendo-se me como especial favor ser passado pelas armas no pateo do quartel.

« A sentença que pesava sobre mim tinha indignado todos os officiaes do regimento. Foi a elles, sem duvida, que devi a minha salvação.

« Chegou, finalmente, a noite em que eu devia soffrer a pena que me fôra imposta.

« No quarto que me servia de carcere tinha se improvisado um altar, coberto com pannos pretos, onde puzeram a dolorosa imagem de Christo.

« Um sacerdote consolava-me. A' uma hora da manhã, pouco mais ou menos, entrou na capella uma pessoa que era me desconhecida, fez um signal ao sacerdote, e este retirou-se.

« Ficamos sós.

« Eu olhava para o recem-chegado com certa curiosidade ; e antes que elle me dirigisse uma só palavra, comecei a sentir em meu peito alguma cousa parecida com o prazer da esperança.

«— Não percamos tempo, disse elle ; dispa o seu uniforme e viste esta roupa.

« E começou logo a tirar de cima de si o trajo com que estava vestido. Obedeci-lhe machinalmente.

« Notei, comtudo, que sob o trajo que tirava tinha ainda outro ; de modo que em poucos minutos achamo-nos em frente um do outro e vestidos irmãmente.

«— Agora saia, senhor, aconselhou me, Quando a sentinella quizer lhe embargar o passo diga-lhe em voz baixa esta palavra : « Rainha. » Por esta forma poderá sahir do quartel, sem encontrar embaraços. Quando achar se na rua, dirija-se logo para o Prado. Perto da fonte de Cybeles encontrará uma carruagem de viagem, dentro da qual estará seu pai.

« Eu estava sobremodo espantado.

«— Porem, perguntei-lhe, o senhor fica ?

«— Sim.

«— Então ficará com toda a responsabilidade da minha fuga, não ?

« O desconhecido sorrio com bondade.

«— O senhor pode partir tranquillo : não fico compromettido por forma alguma ; vou porem, dar-lhe um conselho : não volte á Hespanha com o seu verdadeiro nome, ou para melhor dizer, não regresse á Hespanha senão daqui a de muitos annos.

« Eu quiz resistir, porem o desconhecido, tomando-me pelo braço, disse me :

«— Eia ! Estamos perdendo um tempo precioso ; daqui a duas horas será tarde para sahir ; parta, e que Deus o proteja ! Desde o capitão-general até o ultimo soldado do regimento, sabem todos que o senhor não perpetrou o assassinato de que é accusado, porem a declaração de Gonçalves, cinco vezes repetida, tem muita força : é, pois, preciso conformar se com os contratempos que lhe sobrevierem de futuro.

« E dizendo isto, levou-me até á porta. Cousa extraordinaria ! As duas sentinellas dormiam profundamente. Suspeitei, então, que os meus companheiros as haviam embriagado.

« Cheguei á porta do quartel, e com grande pasmo vi que deixaram-me sahir sem dirigir-me a menor pergunta

« Era indubitavel que a officialidade em peso tinha cooperado para a minha salvação.

« Quem era, porem, o desconhecido que emprestou-me o seu trajo ? Hoje mesmo ainda o ignoro.

« O certo é, querido doutor que cheguei á fonte de Cybelles e lancei me nos braços de meu pai. O pobre velho chorava e beijava-me, louco de contentamento.

« Partimos de Madrid. Meu pai acompanhou-me até os Pyrineus.

« Alli paramos em um pequeno povoado francez fronteiro á Hespanha.

«— Por emquanto, meu filho, disse-me elle, que vivas nesta pequena aldeia com um nome supposto. Aqui tens um passaporte: de hoje em diante chamar-te-has Carlos Ems, e serás subdito prussiano. Volto para Madrid : não perco a esperança de poder vingar-te, e então regressarás para a tua patria. Entretanto recommendo-te a maior prudencia. E's apaixonado pela caça; vive como um modesto caçador nestes montes. Hei de escrever-te e vir ver te. Na pequena mala, deixo-te tudo quanto pode ser-te util ; nesta caixa acharás armas e trajos apropriados á tua nova profissão.

« Meu pai partio, e passados poucos dias chegou a minha mão um periodico hespanhol, onde se relatava a minha fuga, porem sem dar grande importancia ao facto ; pelo contrario, commentava-se em meu favor a causa que motivara a minha sentença de morte. »

O coronel Ems, depois de breve pausa, accrescentou :

«— Como vi pela primeira vez Helena de Balboa já o senhor sabe, querido doutor, pois ella mesma já o deixou consignado nas suas memorias.

« Durante uma viagem que fiz a Paris para fallar com meu pai succedeu morrer, minha querida esposa.

« O desespero que tive foi immenso. Cheguei ao castello poucas horas depois de Helena ter deixado de existir. Alli encontrei apenas um pedaço de papel com algumas palavras que não me davam clara explicação do que se havia passado ; porque, como já lhe disse, continha apenas o seguinte :

« *Samuel Navarra—Medico—Viella—Esperança de Claudia.* »

« Sabendo que o senhor era o depositario de nossa familia, suppuz que não havia urgente necessidade de transportar-me naquella mesma noite para Viella.

« Isto foi um grande erro que commetti, erro de que arrependi-me muitas vezes amargamente.

« Deixei passar alguns dias, preoccupado com a dôr que me causava a perda de Helena, e quando decidi-me a atravessar o Valle de Aran, quando cheguei á casa que o senhor habitava, á entrada do povoado, soube que a tinha abandonado, e em vão procurei indagar para onde se dirigira o Dr. Samuel.

« Entretanto, a minha condemnação não me permittia viajar livremente na Hespanha. Eu era, como já lhe disse um réo de morte fugido do oratorio.

« Como, porem, sentia-me ir morrendo lentamente de inquietação, ressolvi jogar uma cartada desesperada. Sem me importar com o que poderia acontecer-me, percorri durante um anno inteiro a Hespanha, mas sem nunca encontrar o menor vestigio de Samuel Navarra,

« Pedrida de todo a esperança tornei a refugiar-me em paiz estrangeiro ; assentando praça no exercito prussiano, cheguei ao posto de coronel pelas muitas vezes que me expuz aos maiores perigos. Pouco se me dava morrer !

« Ah, querido doutor ! Já não tenho a menor esperança de encontrar minha filha ! Se passados tantos annos volto para a Hespanha, é porque não tenho outro fim senão provocar para um duello o conde de Balboa, a quem detesto de todo o coração, por ser o unico autor de todas as nossas desgraças. »

Aqui acaba a narração do coronel Ems.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS [illegible]